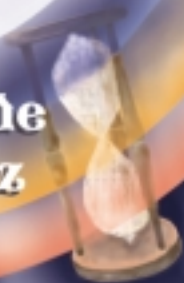


O FIM E O PRINCÍPIO DOS TEMPOS



**O Despertar de
uma Nova Luz**



Henrique Rosa

editora portal

**O FIM E O
PRINCÍPIO
DOS TEMPOS**

**O DESPERTAR
DE UMA NOVA LUZ**

**O FIM E O
PRINCÍPIO
DOS TEMPOS**

**O DESPERTAR
DE UMA NOVA LUZ**

Henrique Rosa

editora portal

Copyright © Henrique Rosa, 1998.

E-mail: henriquerosa@saoroquenet.com.br

Capa de: Henrique Rosa e Valéria Mattua Fernandes

Revisão: Ideale

Editoração eletrônica, filmes e fotolitos de:

Editora Portal Ltda.

**Dados Internacionais de
Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Rosa, Henrique, 1941

O Fim e o Princípio dos Tempos,

O Despertar de Uma Nova Luz

Henrique Rosa

Editora Portal Ltda., 1998. 1. Ciências Esotéricas 2.
Experiência espiritual 3. Grande Fraternidade Branca 4.
Movimento da Nova Era 5. Vida espiritual 6. Ciências

Ocultas. / Rosa, Henrique

CDD-133

Índices para catálogo sistemático:

1. Experiências esotéricas 133.

2. Experiências espirituais:

 Ciências Ocultas 133.

ISBN: 85-85587-06-7

editora portal ltda.

Estrada do Pinheirinho, 1680

Caixa Postal 427 – 18.130-970 – São Roque/SP

Tel/Fax: (11) 5587-5006 • www.portaldasintese.com.br

ÍNDICE

Primeira Parte

Prefácio	9
1. A desumanização do homem	19
2. A difícil arte de viver	35
3. O caos interno do homem	51
4. A humanidade no ponto de mutação	69
5. O deus esquecido e amordaçado	91

Segunda Parte

6. De onde veio e para onde vai a humanidade?	119
7. O despertar do Ser Crístico	145
8. O despontar de uma Nova Luz	155
9. Os dez passos para o despertar da Nova Luz	165
10. A Mensagem. “O Retorno do Cristo”	169
Bibliografia	185

PREFÁCIO

Este livro é o resultado dos ensinamentos que os Seres de Luz, os Mestres, me transmitiram, sua preciosa sabedoria, a respeito do tema deste livro; assim como de minhas observações e pesquisas a respeito das atitudes e posturas do ser humano; sua busca espiritual, seus medos, dogmas, tabus, suas necessidades e carências.

O objetivo desta obra é esclarecer, sem nada impor e apenas expor, uma parte de meus trabalhos e pesquisas sobre a ciência esotérica, a evolução humana em relação ao assunto principal deste livro.

Procurei transmitir aos leitores uma série de informações e ensinamentos baseados também nos meus 36 anos de pesquisa e estudo das ciências esotéricas e do espiritualismo e nos 31 anos em que sou canal espiritual consciente dos Seres Luz, os Mestres, a serviço da humanidade.

Tenho observado a enorme falta de informação e de ensinamentos esotéricos corretos sobre “o fim e o princípio dos tempos”, a res-

peito das energias luminosas que estão chegando à Terra. Por essa razão, há muita confusão e fantasias correndo soltas por esse mundo afora.

Aflige-me ouvir e ler que os “profetas do caos” apregoam o fim do mundo, espalhando tanta confusão, criando medo e insegurança no ser humano.

Desde que cheguei ao Brasil, em janeiro de 1976, já perdi a conta de quantas vezes o *fim do mundo* foi anunciado, com dia e hora marcados.

Certa vez, quando morava em Campinas, no Estado de São Paulo, estava já de saída para a capital, onde cumpriria uma agenda de cursos que venho ministrando sobre ciências esotéricas e abertura dos canais espirituais, sob a orientação dos Mestres de Luz, quando recebi um telefonema de uma pessoa conhecida avisando-me de que havia recebido informações, de fonte segura, de que o mundo acabaria naquela semana em que eu estaria em São Paulo e aconselhando-me a não sair de casa. Não me recordo bem do dia do mês, mas a previsão era de que, na quarta-feira daquela semana, ao meio dia, o mundo acabaria.

Respondi que, nessa data e hora, estaria em São Paulo, capital, ministrando mais um curso e que teria muito prazer em desencarnar

junto com os paulistanos; agradei e me despedi, dizendo que nos encontraríamos no mundo astral. A pessoa ficou aborrecida comigo mas, para mim, fim do mundo com data e hora marcadas não passa de fantasia e de uma certa paranóia com relação ao fim do milênio, que sempre agitou o inconsciente humano.

— Mas o mundo pode acabar de verdade?

Claro que sim! Mas pela estupidez humana! Não por uma ação divina.

Se olharmos o Grande Criador como Pai e Mãe e nós como seus filhos: que pais querem destruir a casa dos filhos só porque não lhes obedecem e sujam-na toda?

Não faz sentido, nem tem lógica!

Não podemos confundir as coisas: segundo o que ensinam as mais antigas tradições esotéricas, os continentes se renovam, sofrem alterações periódicas. Um continente pode afundar, em parte ou na totalidade; outro pode emergir do fundo do mar; isso é parte da própria renovação do planeta. Muitos imaginam que isso se dá de um dia para o outro, daí o pânico. Mas, na realidade, não é assim, geralmente o processo é lento.

Um exemplo é a famosa e lendária Atlântida: o velho continente levou milênios afundando.

Conta o escritor W. Scott Elliot, baseando-se em pesquisas e tradições esotéricas muito antigas e utilizando-se dos recursos da clarividência, que:

“A destruição da Atlântida foi motivada por uma série de catástrofes das mais variadas espécies, desde grandes cataclismos, em que territórios e populações inteiras pereceram, até os comparativamente insignificantes deslizamentos de terra, tais como os que ocorrem hoje em dia em nossas costas. Uma vez iniciada a destruição pela primeira grande catástrofe, não houve intervalos entre os deslizamentos menores que, lenta porém incessantemente, continuaram a destruir o continente. Quatro grandes catástrofes sobressaem, em magnitude, a todas as outras. A primeira ocorreu durante o mioceno, cerca de 800.000 anos atrás. A segunda, de menor conseqüência, ocorreu há, aproximadamente, 200.000 anos. A terceira, há cerca de 80.000 anos, foi descomunal e destruiu tudo o que restava do continente atlante, com exceção da ilha à qual Platão deu o nome de Poseidones e que, por sua vez, submergiu na quarta e última grande catástrofe, no ano de 9564 a.C.”.

Nos dias de hoje, a ciência observa em relação a outros continentes, pequenas alterações, como, por exemplo: o lado leste da

América do Norte está lentamente afundando e o lado oeste está subindo, do mesmo modo, o sul das Ilhas Britânicas está submergindo devagar, enquanto o norte vem se levantando; o fundo do Oceano Pacífico também está lentamente emergindo; ilhas que estavam debaixo d'água hoje estão à superfície. Mas tudo isso é muito lento, a não ser quando a ignorância dos homens para com a Grande Mãe Natureza faz com que todo esse processo natural se acelere.

Uma boa parte da América do Sul e muitas ilhas dos Oceanos Atlântico e Pacífico fizeram parte do velho continente atlântico.

Muitos povos daquela época tiveram tempo para se mudar para lugares mais seguros, desse modo, surgiram em várias partes da Terra colônias de ex-habitantes da Atlântida, que formaram outros povos, cujos descendentes foram os egípcios, gregos, maias, astecas, incas, mongóis, chineses, alguns povos da Ásia Menor, e muitos outros.

Mas daqueles que permaneceram na última grande ilha que, segundo alguns estudiosos e pesquisadores, afundou no ano de 9.564 a.C. no Oceano Atlântico, muitos pereceram.

— Mas, então, o que está acontecendo com a Terra?

Nosso planeta, com sua humanidade, está

encerrando um grande ciclo de mais ou menos 25.992 anos, ou seja, o tempo que o sol leva para dar uma volta espiralada de 360 graus em torno do que se convencionou chamar de Zodíaco, as doze constelações, mais conhecidas como os doze signos.

Então, *o fim dos velhos tempos* está próximo, como também *o princípio dos novos tempos*, uma vez que um novo grande ciclo zodiacal de 25.992 anos está começando; mas não se trata do fim do mundo e sim do fim de um velho ciclo e o início de um novo.

Sempre que o sol está em sintonia com as Constelações de Leão e Aquários surgem convergências energéticas que, geralmente, provocam grandes transformações na Terra, sempre no sentido de uma sublimação, evolução e expansão da consciência do ser humano.

Muitas transformações estão ocorrendo e outras ainda ocorrerão, mas são naturais e decorrentes do fim do velho ciclo e o início do novo.

Muitos problemas internos do homem estão impedindo uma evolução espiritual maior, eles precisam ser resolvidos e diluídos; o homem precisa purificar seu coração e sua mente, transformar o que está cristalizado. Velhos conhecimentos já não nos levam a lugar algum e devem ser abandonados; novos

ensinamentos estão surgindo e muitos outros surgirão; novos princípios de vida serão aplicados para acelerar a evolução.

Espero que o leitor consiga ler este trabalho com o coração. O que procuro transmitir está baseado em minha experiência e no que os Mestres me ensinaram, assim como no que transmitiram a outros discípulos que passaram pela Terra. No último capítulo, você encontrará uma mensagem, canalizada por mim, do *Senhor Cristo-Maitreya*, que traz uma Nova Luz para iluminar todos os corações, mentes e almas.

O retorno do Cristo marcará o princípio dos novos tempos, a ascensão de uma parte da humanidade a uma oitava acima na eterna espiral da evolução universal.

Henrique Rosa

Primeira Parte

“Bem-aventurados os pobres de espírito,
porque deles é o reino dos céus.
Bem-aventurados os tristes,
porque serão consolados.
Bem-aventurados os mansos,
porque possuirão a terra.
Bem-aventurados os que têm fome e sede
da justiça, porque serão saciados.
Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.
Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.
Bem-aventurados os pacificadores,
porque serão chamados filhos de Deus.
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por
causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.
Bem-aventurados sois vós, quando vos
injuriarem e perseguirem e caluniosamente
dissertem de vós todo o mal, por minha
causa; alegrai-vos e exultai, porque
grande é a vossa recompensa nos céus.
Pois do mesmo modo também perseguiram
aos profetas que antes de vós existiram...
Vós sois a Luz no mundo.”

Cristo - Novo Testamento¹

¹ Tradução de Humberto Rodhen. Mateus. 5:3-14.

1. A DESUMANIZAÇÃO DO HOMEM

O ser humano é um deus caminhando pela Terra, ainda sem plena consciência do divino que nele reside. Caminha em busca de suas verdadeiras origens, da própria realização e ascensão à consciência cósmica, visto que, segundo a Bíblia, foi feito à imagem e semelhança do Criador.

Teoricamente, a cada século, o ser humano deveria estar mais espiritualizado. Deveria ter expandido sua mente, sentimentos e consciência, desenvolvido e aplicado sua benevolência e justiça, seu amor, sua fraternidade e sabedoria. Deveria conhecer melhor sua natureza interna e externa, e ter ampliado a ajuda aos seus semelhantes. Deveria estar mais evoluído e consciente, e suas relações deveriam ser pacíficas, amorosas e caridosas, realistas e autênticas.

Não é a isso que assistimos diariamente. Não se limitando à matança de seus semelhantes², também está matando a natureza, poluindo o ar e a água necessários à vida, deste modo,

traçando um futuro muito sombrio para a humanidade e para o planeta e, o que é ainda mais grave, continua insensível à verdadeira vida, que é eterna. A cultura da violência continua a imperar e o homem pouco ou nada faz para evitar que seus filhos sigam o caminho da violência e da autodestruição.

O ponto crítico da desumanização do homem, certamente, foi atingido durante a Segunda Guerra Mundial com o Holocausto, o extermínio dos judeus pelos nazistas, entre 1939 e 1945, nos países ocupados pelas tropas de Hitler.

Nunca a humanidade desceu tão baixo, atingindo o fundo do poço da insensibilidade, da total falta de consciência, de amor e justiça; o homem se fez mais selvagem do que os próprios animais.

O holocausto nazista terminou, mas outros tipos de holocausto continuam a ocorrer: a fome, a miséria, injustiças de todo tipo; crianças de rua, os sem-teto, sem instrução, sem saúde, sem alimentação, os sem-nada permanecem sendo sacrificados, e pouco ou nada se

² “E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.” 1ª Epístola aos Coríntios 15:40-41.

faz para terminar com tamanho martírio.

Muitos ainda esperam pelo apocalipse, mas ele praticamente se iniciou com a terrível Segunda Guerra. O holocausto marca bem o início do apocalipse; hoje, ele prossegue na violência das cidades, nas injustiças de todos os tipos, na fome e na miséria, no caos que acontece no mundo e no interior do homem.

No Evangelho segundo Marcos, lemos o seguinte sobre o princípio das dores:

“Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fome. Estas coisas marcarão o princípio das dores”³.

Essas coisas já aconteceram e seguem acontecendo, mas depois, certamente, surgirá “uma Nova Terra e um Novo Céu”, como na visão de S. João.

A escalada da violência preocupa e assusta muito, ninguém está seguro em parte alguma; governos e políticos, de maneira geral, pouco ou nada fazem para eliminar as causas da violência. Só uma verdadeira educação espiritual poderá diluir tanta sede de violência, tanta agressão, muitas vezes gratuita.

Quando falo em educação espiritual, não estou falando de religião, mas de consciência

³ Marcos 13:8.

espiritual, alma, sensibilidade, sentimentos fraternais verdadeiros — que existem antes de qualquer religião ter aparecido na face da Terra e que necessitam, urgentemente, ser desenvolvidos e expandidos, para que nossos semelhantes sejam vistos como irmãos e não como estranhos, e também para que as potencialidades latentes, sagradas e divinas, que existem em todos nós, possam ser desenvolvidas. Essa é uma das soluções para o fim da violência.

Na medida que o ser humano se espiritualizar, a inteligência e o amor fraternal se expandirão; quanto mais ele se abrir à transcendência da própria vida, mais o sagrado e o divino se manifestarão dentro dele, colocando-o em unidade com sua natureza real, a natureza divina e universal.

Deveríamos estar cada vez mais humanizados e espiritualizados, mas esse não é o caminho que temos trilhado. Permitimos que os sistemas religiosos, políticos, econômicos e materialistas — inclusive os disfarçados de religião⁴, crença ou seita — fizessem de cada um de nós apenas um número manipulado a critério dos interesses dos poderosos, que ditam as regras e leis que todos somos obrigados a seguir.

⁴ “Fazei de tua conduta a tua religião.”Bhagavad-Gita.

No passado, um homem era conhecido e respeitado por seu nome e por sua palavra; o nome de sua família era importante, em função dos valores humanos que preservava. Hoje o respeito é cada vez mais raro; deixamos de ser um nome para nos tornarmos mero número.

Estamos acorrentados a sistemas fundamentalistas, alicerçados em dogmas, tabus e preconceitos, no culto ao “poder”. As coisas de “César”⁵ nunca tiveram tanto poder como nos dias de hoje.

Embora tanto se apregoem as ações e palavras do Cristo, na realidade, não são seguidas porque não há consciência delas. Ele disse: *“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis”*⁶.

Quem o segue? Os desequilíbrios, as desarmonias e as carências de todos os tipos e gêneros estão por todos os lados, e ainda assim nos consideramos civilizados. O homem está perdendo a sensibilidade, a violência passou a ser normal; a forma como tratamos nossos semelhantes chega a ser chocante.

Ao observarmos o cotidiano da vida hu-

⁵ “Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” Marcos 12:17.

⁶ João 13:34.

mana à nossa volta verificamos, por exemplo, que muitos médicos tratam os pacientes não como seres humanos que estão sofrendo e têm sentimentos, mente, consciência e alma, mas como “coisas”. O próprio processo hospitalar de tratamento, cura e combate às doenças é muito desumano; muitos perderam a confiança na medicina, se sentem como simples números e cifrões; por isso, não tendo recursos para pagar, preferem não procurar o médico. Para muitos, o hospital deixou de ser um local de respeito: é apenas um comércio.

Enquanto a medicina continuar a ser um grande negócio, não haverá mudanças que favoreçam a saúde na humanidade. No antigo Egito, a medicina era um sacerdócio, uma missão espiritual a serviço da humanidade. Falar disso hoje é como falar de uma grande utopia; há até quem ria.

Entre os psicólogos que atendem em consultórios e clínicas, grande parte sequer se submeteu a uma terapia; seus inconscientes estão tanto ou mais confusos que os dos clientes. Como podem se responsabilizar por algo tão delicado e complexo como o inconsciente, ao aceitar tratar de pessoas que estão sofrendo em razão de dificuldades internas inconscientes?

Tudo isso torna a vida do homem quase

um pesadelo.

Boa parte dos políticos só pensa no povo em época de eleições; os interesses pessoais e partidários ficam acima das necessidades do povo.

As mulheres, infelizmente, continuam a ser as grandes vítimas da sociedade desumana e machista. Além de toda a história de sofrimento e humilhação, muitas são ainda mais discriminadas quando entram na menopausa, período da vida em que há queda na produção de determinados hormônios, produzindo muitas alterações físicas e emocionais. Embora parte da população feminina conviva bem com esse estágio da vida, a situação não é fácil para aquele grupo de mulheres que sente a influência de várias dessas alterações comprometendo sua atividade profissional, sua vida familiar, sexual e afetiva.

Para os homens o assunto não é muito diferente. Quando chegam a uma certa idade, também têm perdas semelhantes, de outros hormônios. Aqui o tabu ainda é maior, pois muito raramente são informados do que está se passando em seu corpo. Sua taxa de hormônios está diminuindo (talvez a maioria nem saiba, porque não é corretamente informada), mas para que os repor e fazer a vida dos homens mais saudável? Para que evitar

que seu cérebro se desgaste tão rapidamente, para que os orientar a manter a atividade sexual, dar-lhes suporte medicamentoso para continuarem ativos profissionalmente e mais felizes? São velhos que não servem mais para nada? Têm de sofrer porque a vida é assim mesmo? Será?

Segundo o Dr. Lister, grande pesquisador e estudioso do assunto:

“Cerca de 50% dos homens com idade superior a 50 anos apresentam queda nos níveis de testosterona⁷ se comparados aos níveis encontrados nos jovens. A queda da testosterona é progressiva e na faixa de idade de 60 a 69 anos encontra-se 85% menos testosterona se comparados aos parâmetros da juventude.

A queda dos níveis de testosterona leva a uma diminuição na massa óssea e corpórea, com aumento da obesidade, menor número de ereções noturnas, menor facilidade na obtenção de ereção e menor tumescência máxima do pênis.

Com a evolução da Medicina e conhecendo melhor a fisiologia sexual masculina e feminina, conseguimos contornar grande parte dos problemas dessa faixa de idade.

Assim, homens de meia idade podem ter

⁷ Testosterona: hormônio masculino.

a capacidade sexual restaurada com o uso de reposição hormonal...”⁸.

Se mantiverem as taxas hormonais equilibradas, tanto o homem como a mulher com mais de 50 anos terão, evidentemente, melhores condições para aproveitar a vida e serem úteis aos seus semelhantes, pois, além da capacidade, têm grande soma de experiências para transmitir e incentivar ações novas no mundo. Entretanto, nossa cultura ainda não aceita essa visão de viver em plenitude até os últimos minutos da existência, nem a sociedade a compreende.

A medicina da Antigüidade não era pouco desenvolvida como se poderia imaginar. O pesquisador francês Robert Charroux nos conta que um papiro do antigo Egito descreve uma operação cirúrgica no coração, feita em um soldado atingido por uma lança, e também diz que:

“Os egípcios tinham uma medicina muito avançada no que dizia respeito às doenças das vias respiratórias, do tubo digestivo, das vias urinárias, das afeções do cérebro. Utilizavam os supositórios, os clisteres e os laxativos. Os dentistas chumbavam os dentes, os oculistas curavam os tracomas, a catarata e

⁸ *Dr. Lister de Lima Salgueiro*, médico, especialista em andrologia e medicina reprodutiva.

a hemeralopia (distúrbio visual). O papiro Edwin Smith prova que os cirurgiões dos faraós faziam um verdadeiro trabalho científico no que se refere à cirurgia óssea. Hipócritas e Galiano não escondem que uma parte dos seus conhecimentos vinham das obras que tinham consultado no templo de Imhotep, em Mênfis”⁹.

Uma parte da antiga sabedoria está perdida ou esquecida, é hora de recuperá-la.

Em todas as áreas de vivência e atividade humana, profissional ou não, sempre encontramos os que são excelentes, tanto na capacidade de realizar e fazer bem feito como na dedicação humanitária, e os que, em contrapartida, são maus profissionais, corruptos, mercenários, que crescem arruinando a vida de outros seres humanos, em proveito pessoal e egoísta, vendo naqueles que os procuram um cifrão e nada mais. É desumano!

O sofrimento e a angústia da velhice são devidos a uma cultura que não está interessada na humanização do homem, em todos os níveis. Essa mentalidade necessita ser mudada urgentemente.

São muito injustos os valores da nossa civilização. Um homem ou uma mulher tra-

⁹ “O Livro dos Mundos Esquecidos”, Robert Charroux.

balham a vida inteira para sustentar a família, criar decentemente os filhos, muitas vezes à custa de muitas dificuldades e sofrimentos, para depois, quando envelhecem, ser atirados a um canto como sucata, como um carro velho, com uma aposentadoria ridícula que não lhes permite viver com dignidade. Onde está a humanização?

No Brasil, a partir dos 40 anos, o homem e a mulher já são considerados velhos. Sua experiência não tem valor ou tem menos valor. São marginalizados no mercado de trabalho. Algumas empresas começam a reconhecer o erro e a realizar mudanças, pois vêem que mentes maduras representam maior produção em função de uma maior consciência e de mais segurança para tomar decisões. A cultura da menos-valia terá de acabar, porque é desumana.

Na Antigüidade, os mais velhos eram ouvidos e seus conselhos eram seguidos; sua sabedoria, alicerçada na experiência de vida, era respeitada. Hoje, ninguém liga para a sabedoria, só para o dinheiro.

No passado, ia-se à universidade para conquistar saber e sabedoria; hoje, a grande maioria vai apenas para ter um diploma, não para obter sabedoria, mas para ganhar dinheiro e ficar rico.

— Onde ficam a sabedoria e a espiritualidade?

O homem perdeu o rumo para a Luz e mergulhou na escuridão, desumanizou-se.

A grande teósofa Helena Blavatsky disse:

“A humanidade é uma grande fraternidade, devido à identidade do material de que é formada, física e moralmente. Porém, a menos que forme uma fraternidade também intelectualmente, não vale mais do que um gênero superior de animais”¹⁰.

Aparentemente, quando olhamos para o homem violento e egoísta de nossos dias, até parece não haver soluções. A humanidade está chegando ao fim de algo muito sério e importante; uma **Nova Luz** começa a despontar na alma, mente e consciência dos que buscam a verdadeira libertação e iluminação interior.

Ao mesmo tempo, neste final de milênio surgem os falsos profetas, os falsos mestres e os falsos extraterrestres com mensagens fantásticas querendo, no fundo, manipular as pessoas. Não estão fazendo nada pelo ser humano, nada ensinam de novo que o ajude a sair do atoleiro onde se meteu, do caos que criou, para se tornar verdadeiramente livre,

¹⁰ “Glossário Teosófico”, H. P. Blavatsky.

humanizado e espiritualizado.

Os verdadeiros Seres de Luz, que vivem em outros planos, mundos e dimensões, procuram canais conscientes e competentes para transmitir ensinamentos novos, técnicas para nossa época. Estão ajudando o homem a se tornar livre, a caminhar com os próprios pés, pensar com a própria mente, ser iluminado e mestre de si próprio, tornar-se o que é em essência: um ser divino.

Grandes transformações estão ocorrendo. Basta analisar este século e os anteriores para verificar que, ultimamente, tudo caminha muito rápido. As mudanças são naturais, geralmente pacíficas; entretanto, podem tornar-se violentas se o homem continuar a agir contra a natureza, o planeta e a própria vida.

Nos próximos capítulos, analisaremos o que realmente está acontecendo ao homem. Tudo isso foi desencadeado a partir do século XVIII, mas acelerou-se neste século, em que as transformações são maiores. Como dizem os Mestres de Luz, “o homem sempre teve dois caminhos à sua frente: o mais curto, em que chega à Luz através do amor e da sabedoria¹¹, sem sofrimento, ou o mais longo e pelo qual

¹¹ “A chama da sabedoria queima as impurezas. Em verdade, não há neste mundo purificante que se iguale à sabedoria.” Bhagavad-Gita.

chega à Luz através da dor e do sofrimento”. Parece que, a duras penas, caindo e se levantando, o homem acabará por alcançar o Amor e a Luz Divina; se não todos, pelo menos uma porcentagem considerável da humanidade.

Em 1934, o Mestre Djwhal Khul disse:

“Nossa civilização mecânica será simplificada e uma era será introduzida, a qual será livre do incubo do dinheiro (sua posse e sua não-posse) e a família reconhecerá universalmente seu status como um reino de ligação entre os três reinos¹² inferiores da natureza e o quinto reino espiritual. Haverá tempo e liberdade para uma cultura da alma que superará nossos modernos métodos de educação e o significado dos poderes da alma e o desenvolvimento da consciência super-humana atrairá a atenção dos educadores e estudantes em toda a parte”¹³.

Onde fica Deus nesse caos que o homem tem provocado?

E aquela pequena parcela da humanidade que nunca entrou nesse jogo de sedução, manipulação e escravização, onde está e o que está fazendo?

Esses precisam unir-se para, juntos, lutar

¹² Reinos: mineral, vegetal, animal, humano e espiritual.

¹³ “Um Tratado Sobre Magia Branca”, Alice A. Bailey.

pelos mesmos objetivos: a conquista da verdadeira liberdade, da paz interna e externa, da luz, da verdade, justiça, sabedoria e fraternidade universal. Certamente, unidos conseguiremos vencer as trevas que se alojaram dentro do coração, da mente e da consciência do homem, mas temos de nos unir através da alma, não da personalidade, que só quer impor e dividir.

Múltiplos mistérios encobrem ainda o que seja a verdadeira vida, a razão fundamental da existência. Evidentemente, a vida é mais que um corpo físico e uma personalidade; é preciso parar para refletir por que nascemos e morremos.

— O Grande Criador fez o ser humano para quê?

— Para sofrer, passar fome, ser violentado sob todos os aspectos, depois morrer, virar pó e não restar mais nada?

Por muito que pense sobre as atitudes do homem, chego sempre à conclusão de que ele desconhece quem é, de onde veio, o que faz e para onde vai.

A velha frase inscrita no portal de entrada do templo de Delfos, na Grécia — “homem, conhece-te a ti mesmo” — , dos séculos VII a IV a.C., faz-se tão presente e necessária hoje como antigamente.

2. A DIFÍCIL ARTE DE VIVER

A humanidade está vivendo um momento de profundas transformações, tanto no nível interno como externo, por vezes, extremamente difíceis, causando muito sofrimento. Mas, apesar de todo o caos, uma Nova Luz começa a surgir no fim do terrível túnel negro que o homem vem atravessando nos últimos milênios.

A vida a cada dia parece mais difícil, complicada e sofrida; grande parte dos seres humanos não está vivendo, simplesmente luta para sobreviver. A cultura da destruição e da morte fez da vida algo irreal. Contudo, os Grandes Mestres espirituais de todos os tempos sempre ensinaram que Deus, a Grande Força Criadora Universal — não importa muito o rótulo que lhe demos — está dentro de cada um e, assim sendo, o sagrado e o divino habitam no interior de todos nós.

Disse Krishna:

“Poucos são os homens que, no meio dos milhares da raça, têm suficiente discernimen-

to para desejar chegar à Perfeição. E, destes poucos, tão raros são os que a procuram com sucesso, que se acha apenas, cá e lá, alguém que Me conhece em minha natureza essencial.

Em minha natureza, há oito formas elementais, conhecidas como: terra, água, fogo, ar, éter, mente, razão e consciência individual.

Mas, além destas formas da minha natureza material, possuo uma natureza espiritual, superior e mais nobre: é o Princípio que vivifica e sustenta o universo.

Os elementos de que falei são a matriz de toda a Criação. Eu, porém, sou a fonte de que toda Criação provém e à qual tudo volta: Eu sou o Princípio que vivifica e sustenta o universo”¹⁴.

Se acreditamos nesse Princípio, não tem lógica o tipo de vida que vivemos, totalmente voltado para as coisas materiais, para os prazeres e a destruição, que não estão contribuindo para humanizar, espiritualizar e nos libertar de todos os jogos de sedução, de nossas carências, complexos e neuroses.

Quando falo em sagrado e divino, não estou me referindo a uma religião, mas à For-

¹⁴ Bhagavad-Gita, Cap. VII, 3-6.

ça que habita em cada átomo, molécula, célula, em cada corpo, em cada ser. Essa Força foi a responsável por toda a Criação e ainda está *além da nossa imaginação*: nossa incapacidade mental ainda nos impede de desvendar os grandes mistérios da vida e da criação universal.

Em uma palestra realizada em novembro de 1985, J. Krishnamurti disse aos presentes:

“Se não houver nenhuma mudança agora, os senhores serão exatamente os mesmos que eram antes... A humanidade tem medo, mágoa, dor, ansiedade, lágrimas, insegurança, confusão. Coisas a que todo ser humano na Terra está sujeito, e os senhores são como os outros. Portanto, os senhores não são indivíduos. Eu sei que o meu corpo é diferente do seu — a senhora é mulher, e eu sou homem. Mas *estamos no mundo como uma unidade*. Quando esse relacionamento é sentido, o senhor é o resto da humanidade. Então, ocorre algo totalmente diferente, não apenas palavras, imaginações, mas o sentido disso, a imensidão disso”¹⁵.

Através da canalização consciente, recentemente o Mestre Hilarion¹⁶ disse:

¹⁵ “O Futuro É Agora”, J. Krishnamurti.

¹⁶ Para quem não sabe, o *Mestre Hilarion*, no passado, foi o Apóstolo Paulo de Tarso.

“Nos dias de hoje a coisa mais fácil é morrer, o difícil é viver. Hoje se pratica o culto à morte e não à vida, isto está patente nas ações destruidoras do próprio homem por todo o planeta”.

Apesar dos avanços tecnológicos e de o homem ter colocado os pés na Lua, apesar da liberdade política e religiosa, apesar de ainda existirem perseguições religiosas em alguns países, a despeito da multiplicação de religiões, crenças e filosofias de vida, o ser humano continua a não saber, verdadeiramente, o que é o *grande mistério mágico vida*.

E como Georges Gurdjieff já o disse muito bem :

“Não somos seres humanos tendo uma experiência espiritual, mas seres espirituais tendo uma experiência humana.”¹⁷

A vida deveria ser como uma obra de arte, em que a alma é o artista e a personalidade, a argila. Através da ação energética de suas mãos, de sua força, a alma deveria moldar a argila à própria imagem e semelhança, para que pudesse surgir à consciência de todos os homens. *A alma é o corpo de manifestação do verdadeiro Anjo, o espírito, o Filho da Luz, do Sagrado e do Divino.*

¹⁷ Georges Gurdjieff.

Os sistemas vigentes no mundo não trazem para o homem o Anjo da Vida, da Criação e da Luz, e sim o da destruição, da miséria e da fome, da mentira, da morte e das trevas, fruto do mal que tem emanado da mente e do coração humanos.

— Então, o que estamos fazendo de nossa vida?

É chegado o momento de cada um questionar a si próprio e encontrar suas respostas.

Em nosso tempo, a vida caiu em uma cotação tão baixa que até crianças e jovens matam como se fosse normal.

Tira-se a vida por uma discussão no trânsito, ou pelo roubo de uma quantia insignificante. *Jesus* foi trocado por 30 moedas de prata, segundo a Bíblia ¹⁸. Hoje, a vida não vale sequer 30 moedas de prata.

— O que se passa com a humanidade, que só quer consumir e destruir? Que foi feito do “amai-vos uns aos outros” e da fraternidade universal?

As religiões, crenças e filosofias de vida não conseguem levar à consciência e à mente do homem que a vida é divina, não só a vida

¹⁸ “Então Judas, aquele que o traíra, vendo que *Jesus* fora condenado, devolveu, compungido, as *trinta moedas de prata* aos principais sacerdotes e aos anciãos.” Mateus 27:3.

humana mas também a do animal, da árvore, da água, do ar, do planeta.

Estamos matando todos os tipos de vida na Terra sem a menor consideração ou respeito. Estamos aniquilando o que é verdadeiramente sagrado e divino e, o que é mais incrível, em nome do progresso, do poder político-econômico e da evolução da humanidade.

— Mas que progresso e que evolução? Da morte? Da destruição? Do caos?

— Será que podemos nos chamar de civilizados enquanto deixamos crianças matarem e serem assassinadas, enquanto mães abandonam os filhos dentro de sacos de lixo?

O homem apoderou-se de tudo como sua propriedade, mas tudo o que é material tem um único “dono”: o planeta, a Terra, Obra das Forças Divinas e Sagradas e que, em nossa época, muitos chamam de Deus. Chegamos ao mundo nus, sem conta bancária ou cartão de crédito, e dele sairemos deixando todos os bens materiais; levaremos para o outro lado da vida apenas nossas obras e realizações, nossos sentimentos, a expansão da mente e da consciência, as conquistas energéticas e espirituais, nossas experiências e vivências, enfim, nossa sabedoria — conquistada por nós mesmos.

As culturas religiosas, principalmente as

ocidentais, utilizando o imaginário humano, levaram o homem a precisar de um pedaço de barro, de madeira, de uma imagem de santo, anjo ou mestre, um livro, cristal ou vela, algo que o faça acreditar no sagrado e no divino. Ele tem fé nesses objetos, que são projeções externas do sagrado, mas o que é verdadeiramente sagrado e divino, e que está dentro dele, continua a ser lançado fora, como algo que não presta ou não existe.

Ao contemplar o universo, a natureza e a vida, fico maravilhado diante da *Magia Divina da Criação*, a *Divina Arte*; só restaria ao homem ajoelhar-se e agradecer por viver e poder participar da fantástica Obra da Criação.

Disse Buda:

“Viver apenas um dia e ouvir um bom ensinamento é melhor do que viver um século, sem conhecer tal ensinamento”¹⁹.

Mas a maioria ainda pensa que o Criador fez tudo para satisfazer os caprichos, vícios e paixões do homem; acha que pode destruir tudo sem nenhum remorso ou responsabilidade, pois acredita que vive apenas uma existência.

Muitos buscam encontrar o Cristo em um homem morto e ensangüentado, pregado em

¹⁹ “A Doutrina de Buda”.

uma cruz. Contudo, ele sempre esteve bem vivo, *em essência*, na alma de cada ser humano. A grande maioria, até hoje, sequer percebeu que Ele está vivo.

Cultuamos a morte, não a vida!

Nosso culto é ao Deus morto e não ao Deus Vivo; ao Deus que está longe, incapaz de se comunicar com seus filhos, não ao Deus Vivo que reside dentro de cada um de nós. É o culto a corpos que já morreram, não às almas eternas que os habitaram.

Talvez esteja no inconsciente coletivo, manifestando-se via inconsciente individual, essa sede de destruição e aniquilamento, a ganância, o egoísmo, ódio, o rancor, a obsessão pelo consumo, o materialismo disfarçado que tomou conta do mundo, pois o que se vê hoje não deixa de ser, no fundo, o culto “ao bezerro de ouro”²⁰, um ídolo transformado em Deus.

Grande parte das pessoas acredita que o Deus Criador Universal fez o homem unicamente para ele ter uma profissão, ganhar dinheiro, viver uma vida física, ter família, filhos — e pronto. Um dia tudo acaba, morre e nada mais acontece; o Grande Criador termina

²⁰ “Olhei, e eis que havíeis pecado contra o Senhor vosso Deus; tínheis feito para vós um *bezerro de fundição*; depressa vos tínheis desviado do caminho que o Senhor vos ordenara.” Deuteronômio 9:16.

sua Obra na morte, não na eternidade da vida.

A concepção que hoje a maioria da humanidade tem de Deus e do que é divino e sagrado, assim como a respeito da verdadeira vida, está muito distorcida da realidade. Os homens criaram Deus, e tudo o que é espiritual, à imagem e semelhança de seus egos, de suas ansiedades, carências e de seus medos.

— Não acham que é uma postura primitiva e pouco inteligente?

Talvez seja por isso que o homem viva toda a sua existência com medo de morrer. Certa vez, li uma frase que sugere muita reflexão: “O homem principia a morrer logo que nasce neste mundo”. A morte do corpo físico não é mais do que uma pequena transformação da vida, em que se sai de um patamar, o mundo físico, para ingressar em outro um pouco acima, aquele que a *ciência esotérica* chama de mundo astral e que, simplesmente, encontra-se em uma dimensão superior. O fato de nossos limitados sentidos humanos e os aparelhos dos cientistas ainda não conseguirem captar essa dimensão não significa que ela não exista.

Na vida existe uma eternidade e na eternidade, muitas vidas. Os que já estão conscientes disso precisam entrar em um processo contínuo de transformação e mutação, no qual,

a cada conquista, novos horizontes da vida se abram, novas expansões do sentimento, da mente e da consciência possam ocorrer. Nosso verdadeiro *caminho*²¹ é eterno, trilhado pela alma de todas as coisas; ele se inicia dentro de cada um, no sagrado e divino que reside no coração, na mente, na alma e no espírito do ser humano.

Viver é uma arte espiritual: em cada ato, *a magia da criação inova, renovando formas e aspectos da própria vida*. Entretanto, ao homem é ensinado que é um eterno pecador e que seu fim é a aniquilação total. É assim que os dogmas e os “donos da verdade” perpetuam seu domínio, julgando os “cordeiros” obedientes, que irão para o céu — segundo esses juizes que se atribuíram a função de Deus —, enquanto os rebeldes irão para o inferno.

Se o ser humano não compreender e assimilar o fato de que tudo o que é vida, em qualquer de suas formas, é sagrado e divino; se não tomar consciência de que essa vida deve ser respeitada, não destruída, nosso futuro ²²

²¹ “Qualquer que seja o caminho pelo qual os homens se aproximem de Mim, bem os recebo, pois, seja qual for o caminho que escolham, é o Meu Caminho.” Bhagavad-Gita.

²² “A Humanidade erra por ter sua consciência submersa na ignorância.” Bhagavad-Gita.

será certamente bem sombrio.

Uma parcela da humanidade está despertando e redescobrimdo aquilo que foi perdido há muito tempo, levando muitos à vivência do que têm de sagrado e divino, da vida além da forma, a que as religiões e crenças não têm dado o justo valor.

Em desespero, o homem busca *religar-se* à fonte única do verdadeiro Amor Divino, à Sabedoria Eterna, à sua alma, a cada ser, à Grande Mãe Natureza. Só assim conseguirá que a grande transformação em curso prossiga e resgate os valores que, de fato, são sagrados e divinos para a evolução humana e planetária, como também a comunicação consciente, o encontro, sem intermediários, com o verdadeiro Deus que reside dentro de cada um.

A vida é uma arte mágica: todos somos participantes ativos da Criação Divina, e não coisas quaisquer jogadas a um canto, perdidas no espaço infinito, habitando um pequeno planeta azul — que não foi feito para o homem destruir.

É preciso valorizar não só a vida, mas também sua eternidade.

Contudo, “a imortalidade não deve ser concebida como uma prolongada sucessão de tempo, o que seria uma concepção quantitativa; deve ser antes um estado de consciência,

o que é uma concepção qualificativa. O seu valor está em nós, não no tempo. Poderíamos viver um milhão de anos sob a forma de verme, ou um simples dia sob a forma de homem. A imortalidade do verme seria preferível à mortalidade do homem?”²³.

Ensinam os Mestres de Luz: “um dia, o homem, por seus próprios méritos e obras, elevará seu estado de consciência e compreenderá quem foi, o que faz e para onde vai. Então, muitos dos problemas que hoje afligem a humanidade desaparecerão”.

Na realidade, o que somos hoje foi construído no passado, em outras existências; o que estamos fazendo agora terá conseqüências na próxima vida. Desse modo, cada um de nós está moldando sua próxima personalidade, os próximos corpos, a maneira como viverá a próxima existência.

Disse Sri Aurobindo ²⁴:

“A alma assume o nascimento cada vez, e cada vez uma mente, uma vida e um corpo são formados dos materiais da Natureza universal, de acordo com a evolução passada da alma e sua necessidade para o futuro.

²³ “A Sabedoria do Eu Superior”, Paul Brunton.

²⁴ Sri Aurobindo Ghose (1872-1950), hoje no plano espiritual, é um dos Mestres de Luz ou de Sabedoria.

Quando o corpo é dissolvido, o vital vai para o plano vital ²⁵ e lá permanece durante algum tempo, depois do qual o invólucro vital desaparece. O último a se dissolver é o invólucro mental. Finalmente, a alma ou ser psíquico ²⁶ retira-se ao mundo psíquico, para lá repousar até que um novo nascimento esteja próximo.

A alma reúne os elementos essenciais de suas existências na vida e faz disso sua base de crescimento na evolução; quando retorna ao nascimento ela apanha, juntamente com seus invólucros físico, vital ²⁷ e mental, o tanto de seu karma que lhe seja útil na nova vida para adquirir mais experiência” ²⁸.

Nós somos os artistas de nossa própria criação, moldando nossa obra, nossos corpos, nossa próxima vida. Podemos ser anjos ou demônios, viver na verdade ou na mentira, ter amor ou ódio, paz ou guerra, saúde ou doença, ser felizes ou infelizes.

Você, meu caro leitor, decide desde já.

Ao contemplar o mundo e a desumanidade que nele impera, preocupo-me com seu

²⁵ Certamente, refere-se ao Plano Astral.

²⁶ **Psíquico.** Relativo ou pertencente à psique, à alma. Dicionário Aurélio.

²⁷ Ou astral.

²⁸ “A Consciência Que Vê”, Sri Aurubindo.

futuro, que pode ser caótico e destruidor. Mas uma **Nova Luz** começa a brilhar no coração, mente e alma do homem de boa vontade; reaparece uma nova esperança no horizonte da vida. Tudo o que é espiritual está surgindo com toda a força. Existe uma necessidade interior, no homem, de uma verdadeira busca espiritual — não nos templos feitos pela mão do homem, mas nos verdadeiros *santuários interiores*²⁹, nossos *chakras*³⁰.

Muitos estão realmente buscando a Luz e a verdade de todas as coisas: a verdade que liberta, transforma, transmuta, unifica e expande, que nos faz olhar para nossos semelhantes com amor, entendendo que todos pertencemos a uma *grande família espiritual* e que, por isso, devemos ajudar os homens de boa vontade a construir uma Nova Terra e um Novo Céu, ou seja, uma Nova Vida, em que todos seremos participantes, obreiros conscientes e ativos da *Grande Obra Divina*, sem fanatismo ou dogmas de qualquer espécie.

²⁹ **Santuários Interiores.** São centros energéticos que correspondem aos *chakras*; quando desenvolvidos, é através deles que mais facilmente nos comunicamos com a nossa alma e com os Seres de Luz, os Mestres.

³⁰ **Chakras.** Centros de força espalhados pelos nossos corpos sutis. Temos 7 *chakras* principais, aos quais estão ligados outros, secundários e terciários.

“Os amigos da verdade são aqueles que a procuram e não aqueles que se gabam de a ter encontrado.”³¹

Temos de mergulhar dentro de nós para desvendar nossos mistérios, para descobrir como sair do caos que invadiu a humanidade, para nos conquistarmos a nós mesmos e desbravar nosso universo interno.

³¹ “O Livros dos Mundos Esquecidos”, Robert Charroux. Frase atribuída a *Condorcet*, “é também a divisa dos franco-maçons da Grande Loja de França”, segundo Charroux.

3. O CAOS INTERNO DO HOMEM

A humanidade vive um momento muito importante de sua evolução. Profecias de diferentes épocas anunciam o *fim dos tempos*. A interpretação mais comum é a de que o mundo vai acabar.

Se isso acontecer, será devido à ignorância dos homens, não à ação de Deus Criador ou a um castigo divino.

Se eclodir uma nova guerra mundial, que certamente será nuclear, então dificilmente sobrarão alguma coisa.

É difícil acreditar que o mundo poderia terminar em função de uma ação divina. O Grande Deus Criador teve um trabalhão para fazer o universo, criando o homem à sua imagem e semelhança, para depois o destruir? Isso não tem lógica nenhuma!

Por desconhecer tanto o universo externo como o interno, talvez seja mais fácil, para muitas pessoas, acreditar que tudo vai acabar; assim, ninguém tem de fazer nada pela salvação, libertação e iluminação da humanidade.

Mesmo os que parecem acreditar no *fim do mundo* bem no íntimo sabem que isso não é verdade, pois continuam planejando sua vida em termos futuros.

Se partimos da hipótese de que tudo vai acabar, então, para que trabalhar por um mundo e uma humanidade melhores, para que manter nossas crianças no colégio, para que continuar curando doenças?

A *ciência esotérica* tem uma visão completamente diferente.

A frase “o fim dos tempos” encontra-se em várias obras e foi dita por vários profetas. Uns se referem ao fim do Grande Ciclo, o tempo que o sol leva para dar uma volta completa em torno do Zodíaco. Outras profecias aludem mais particularmente ao *fim do ciclo* da Era de Peixes e ao iniciar do novo ciclo da Era de Aquário, que durará aproximadamente 2.166 anos. Vem daí a expressão muito conhecida de todos: *Nova Era* que, na realidade, se refere mais ao início do Grande Ciclo.

Como já disse, o fim dos tempos é, na verdade, o *fim do velho e grande ciclo* e, durante a era de Aquário, vários ciclos menores se fecharão, enquanto outros, novos, se abrirão. Tudo obedece a uma Lei Oculta, conhecida no *esoterismo* como Lei dos Ciclos.

A humanidade está entrando realmente em

um Novo Ciclo, uma Nova Era, Novos Tempos, saindo dos Velhos Tempos.

O *fim do mundo* não é o fim da humanidade, mas o término de um grande ciclo de provações e purificações, de uma *grande transformação* pela qual o ser humano está passando para entrar em um novo ciclo, uma nova vida, melhor, mais transcendente. Para as culturas religiosas ocidentais a palavra *fim*, no que diz respeito à vida, é sinônimo de morte; para as culturas orientais, porém, *fim*, nesse contexto, quer dizer transformação, mudança de um estado denso para um mais sutil, superior, para uma vida melhor.

A humanidade está em uma fase de transição: da Velha para a Nova Era, dos Velhos Tempos para os Novos, do fim de um grande ciclo para o princípio de um novo.

Por isso existe tanta turbulência na humanidade, nesse período evolutivo de decadência e caos, de confusão e materialismo — apesar de se falar tanto em Deus e nos “caminhos de Deus”.

O homem busca *algo* que não sabe definir. Sente-se perturbado, necessita de paz interior e não a encontra, procura a verdade que o liberte, como o **Cristo**³² propôs, mas se sente mais prisioneiro do que nunca. Busca au-

³² “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. João 8:32.

tenticidade nas relações e nem sempre encontra amizade e amor sinceros e leais, nascidos da alma. Tenta expandir seus horizontes mentais, de sentimento, consciência e alma, mas não dispõe de instrumentos adequados, de ação rápida.

Vivemos uma época de confusão e decadência dos princípios morais e espirituais. Vivemos “a cultura da violência”, não a do amor fraternal pela vida e por nossos semelhantes.

Gandhi diz: “Os Caminhos de Deus são os da não-violência”.

Mas insistimos em ensinar a destruição e a desordem, não a ordem, a paz, o amor e a sabedoria.

A sabedoria chinesa diz que “*depois de uma época de decadência, chega o ponto de mutação*”.

Estamos em uma grande transição cíclica, **no ponto de mutação** entre o velho e o novo. Para chegar ao novo, é necessária a transformação, mas algo em nós dificulta a *renovação interior*, o que está deixando o homem angustiado, amargurado e infeliz.

Existe um certo *caos interior*, que se amplia muito com o *caos exterior*; as razões são múltiplas, vêm do longínquo passado, quando uma parcela de nosso *ser interno* foi

amordaçada, aprisionada pelas religiões e pelos grandes senhores, os antigos “donos da vida e da verdade”, que ainda hoje insistem em controlar a vida do homem.

A vida foi reduzida ao corpo, a alma ficou relegada a algo imaginário ou dependente das benesses religiosas. *Deus foi exilado dentro do homem*, o caos interno instalou-se nele.

A personalidade arvorou-se em proprietária do corpo; em seu nome, tudo foi e é permitido fazer ou dizer. A psicologia tenta colocar ordem no *caos interno*, trabalhando com o inconsciente. No entanto, a chave para sair do caos em que o homem está mergulhado acha-se muito além do inconsciente da psicologia, na instância que os orientais chamam *supraconsciência*, a dimensão superior onde reside a alma, o fantástico *universo interior* ainda desconhecido da maioria da humanidade. É nele que estão as forças libertadoras do homem, a verdade passada, presente e futura de cada um.

Quando se fala em alma, pensa-se logo em religião. Mas a alma precede qualquer religião; faz parte da Grande Tríade do Homem, juntamente com o espírito e a personalidade ou corpo.

Vivemos em uma época de turbulência em todos os sentidos. Muitos problemas que o

homem enfrenta hoje no mundo físico derivam da *falta de uma relação harmoniosa, equilibrada, amorosa, inteligente e consciente entre alma e personalidade*; por isso, desenrola-se dentro de cada um uma intensa batalha.

Muitas técnicas e ensinamentos procuram contribuir para que a paz retorne ao nosso interior, para que a alma realmente assuma seu papel fundamental na vida humana, que Deus seja libertado dentro de cada um, voltando a estar presente, ativo, e sentido, que a ordem volte à nossa “casa interior”.

“As realidades espirituais de Deus são invisíveis, mas se acham exemplificadas e são inteligíveis pelas realidades físicas reveladas nas coisas físicas que são feitas. De acordo com essa interpretação das palavras dos Apóstolos, as realidades físicas e espirituais complementam-se entre si. São dois extremos da mesma realidade: um reside na alma humana e o outro, nas coisas do mundo exterior. Eis aqui uma das razões fundamentais de por que ciência e religião devem se complementar: são os dois pilares do portal pelo qual a alma humana entra no mundo em que reside a divindade.”³³

Em nossos dias, muitos iniciaram uma

³³ Dr. Michael Pupin, “The New Reformation”.

grande busca espiritual. Nunca antes na História existiram tantas religiões, igrejas, seitas, crenças, instituições místicas, espiritualistas e esotéricas, e nunca o homem esteve tão longe do autêntico Deus Vivo.

— O homem está buscando algo, mas o quê?

Quer o acreditemos ou não, estamos no mundo físico por causa da necessidade de evolução, sublimação, libertação, iluminação e unificação de nossa alma; o corpo morre, a alma continua. A velha frase do esoterismo oriental, que hoje chega a soar dramática — **“não sois um corpo que tem uma alma, e sim uma alma que tem um corpo”** — , deveria ser levada mais a sério, assimilada e colocada em prática. Enquanto não nos convenceremos da realidade da alma e de que nela está nossa *verdade interior*, de que é nela que devemos mergulhar e viver, continuaremos procurando verdades moribundas fabricadas à imagem e semelhança da personalidade humana, e nosso *caos interior* continuará contribuindo para o *caos externo* que existe no mundo.

A grande busca, hoje em dia, talvez seja a da alma; a grande maioria acredita nela, mas não sabe onde está e como se comunicar com ela.

“A principal característica da alma é a

consciência.”³⁴

Não podemos mais aceitar os “donos da verdade” que ditam regras que temos de seguir, pelas quais devemos viver, sem refletir ou meditar, sem questionar se estão certas ou erradas, se estão de acordo com a verdade da alma. Não nos esqueçamos de que a Era Aquariana é regida pelos princípios de: *igualdade, fraternidade e liberdade*, de contínua transformação, transmutação que nos levará à unificação de nosso *eu inferior* (a personalidade) com o *eu superior* (a alma), para realizarmos o *eu divino* (o espírito).

Temos de ser mais audazes para libertar-nos de falsas verdades e ideologias; precisamos ter coragem para mergulhar fundo em nosso *universo interno*, que é multidimensional, não tridimensional.

Enquanto não conseguirmos nos libertar das velhas e caducas teorias, assim como dos vários tipos de dogmas; enquanto não tivermos a mente livre e receptiva à renovação e inovação, o coração aberto e puro, **não encontraremos a Obra fantástica de Deus bem dentro de nós.**

Quando observamos essa Obra, verificamos que, do ponto de vista simbólico, exis-

³⁴ “A Alma e seu Mecanismo”, Alice A. Bailey.

tem no *universo interno* planetas, estrelas, constelações e galáxias, e lá existe ordem e não caos, lá está a *verdade que liberta*, como diz o **Cristo**, e não a verdade dos homens, por muito “sagrada” que possa parecer.

Os Grandes Mestres e Instrutores espirituais de todos os tempos afirmaram que o verdadeiro homem, em sua totalidade de espírito, alma e matéria, é o verdadeiro “*Templo onde habita o Deus Vivo*”³⁵.

“O reino de Deus não consiste em palavras, mas em virtudes.”³⁶

Em nossos tempos, as palavras são mais importantes que as virtudes da alma e da consciência. As palavras mais sagradas transformaram-se em fantasias para satisfazer o ego humano; anestesiam a consciência e tornam a mente dependente, *prometem um céu de ilusões e uma verdade de mentiras*.

Maria Antonieta, antes de perder sua linda cabeça no alto do cadafalso, exclamou: “Ó Liberdade, quantos crimes não são cometidos em teu nome!”

— E em nome de Deus, quantos crimes não foram e são cometidos?

³⁵ “Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta.” Atos 7:48.

³⁶ 1ª Epístola aos Coríntios: 4:20.

— Em nome da verdade, quantas mentiras não foram e são proferidas?

— Em nome da paz, quantas guerras não foram realizadas?

— Em nome do povo, quantos não foram escravizados e maltratados?

Em nome da ordem e da justiça, a violência avança como um rolo compressor.

Em nome do progresso, destrói-se a natureza, o planeta, a vida.

— Que verdade é essa que o homem está seguindo, que só destrói, mata?

— Que felicidade é essa que o homem busca, que torna os outros infelizes?

— Que amor é esse que fomenta ódio?

O verdadeiro Templo de Deus é o homem em sua totalidade, e ele foi invadido por todo tipo de vendilhões, que muito contribuíram para o *caos interno*.

— E o que estamos fazendo?

Nada, ou quase nada.

Acomodamo-nos a esse tipo de verdade que permite nada fazer, nem por nós mesmos, quanto mais pelos outros, ou pelo planeta.

Esquecemos que somos uma célula da humanidade. Não conseguimos vê-la como um enorme corpo doente, necessitando de tratamento urgente.

Habitamos um planeta que alimenta nos-

so corpo, sem o qual não existiria a vida humana e o que fazemos com ele?

Simplesmente o envenenamos. Matamos seus rios, queimamos-lhe as matas, poluímos seu ar.

A Terra está na UTI; o que estamos fazendo para tirá-la desse estado crítico, preocupante?

Nada, ou quase nada! Deixamos que o caos continue com sua destruição e violência, e até contribuímos para tanto.

E por que a Terra está assim?

Imediatamente arranjamos um milhão de justificativas e desculpas: a Terra está doente porque foi invadida por poluentes contrários a seu equilíbrio biológico. A química natural foi substituída pela sintética.

O estado da *Terra externa* é resultante do estado em que se encontra nossa *Terra interior*, o homem.

Se plantamos violência, o que esperamos receber em troca? Amor? Paz?

A “cultura da violência” continua viva na mídia, nos jornais, revistas e filmes.

Que importa se a violência se alastra por todos os lados, se o homem fica rico através dessa cultura?

E por que razão ela se alastra por todas as cidades do mundo?

Porque está dentro do homem!

Nossa consciência tornou-se insensível à violência. *No fundo a apreciamos*. Podem dizer que não, respeito-lhes a opinião, mas temos de ser realistas, antes que seja tarde demais.

Já não conseguimos nos autovigiar, a violência entrou no “quarto escuro” de nosso inconsciente.

— Querem ver como é fácil chegar à conclusão de que gostamos da violência?

— Quem não gosta de ver um bom filme em que o “mocinho” mata todo o mundo?

— Quais os filmes de maior bilheteria?

— Os de maior violência!

— Por quê?

— Porque o homem adora violência.

Nossos heróis do passado salvavam vidas, libertavam e nos ensinavam que o cultivo das virtudes é o verdadeiro caminho. Os de hoje matam e ensinam que o caminho é o da destruição e da violência, é passar por cima de todos, sem dó nem piedade.

Até os desenhos animados na TV, com algumas exceções, são pura violência.

O que estão ensinando às nossas crianças?

Acreditem ou não, todos temos nossa quota-parte de responsabilidade nisso, mesmo nos omitindo e nada fazendo para mudar a situação.

Não adianta mais esconder o sol com a

peneira; se não surgir uma Nova Luz interna para diluir as barreiras da violência, para iluminar e retirar as trevas de dentro de nós, o *caos interno* do homem acabará por extinguir toda a vida na face da Terra.

A humanidade está em sua decisiva e derradeira *batalha final*, que levará à continuidade da vida neste planeta, à sua ascensão a um nível superior de frequência da energia luminosa evolutiva que sustenta a vida universal — antecedendo a chegada à Terra da energia do **Cristo Cósmico**, trazida pelo *Cristo-Maitreya*, com a ajuda de todas as almas que se encontram no *Caminho da Luz*³⁷ — Mestres, discípulos, seres angélicos e energéticos, assim como todos os seres humanos de boa vontade, que acreditam na Luz Divina e buscam segui-la.

Essa *última batalha*, a grande batalha do **Armagedon**³⁸, já está sendo travada dentro de cada ser humano.

Precisamos encontrar o caminho correto,

³⁷ “O Caminho da Luz, A Iniciação Aquariana”, Henrique Rosa e Lourdes Rosa.

³⁸ **Armagedon**. Palavra usada no capítulo XVI do Apocalipse, para designar o lugar onde as forças do bem e do mal travarão a *última batalha*, prelúdio do regresso do *Cristo-Maitreya* e de seu Reino de Luz à Terra.

as armas certas, para vencer nossa batalha interior.

Ensinou *Gautama Buda*:

“Seguir o Nobre Caminho é como entrar num quarto com uma luz na mão: a escuridão se dissipará e o quarto se encherá de luz”³⁹.

Nosso quarto interior está escuro, e não estamos percebendo que os antigos “vendi-lhões do templo”, que se encontram por todos os lados, não nos deram luz, mas trevas; não ensinaram a verdade que ilumina e liberta, como *Jesus* disse, mas aquela que limita e condiciona.

Tornamo-nos dependentes e escravizados a sistemas que cultuam a destruição.

— Mas quem é o culpado? Quem fez o homem assim?

Hoje, já não importa quem é o culpado ou quando começou essa história; ela é tão antiga, vem de tão longe, que não adianta mais saber; temos, sim, de eliminar de dentro de nós o caos interno, ajudando nossos semelhantes a fazerem o mesmo.

A pergunta que temos de fazer é a seguinte:

— Por que permitimos que nos invadissem dessa maneira?

Talvez a resposta seja: porque nos deixa-

³⁹“A Doutrina de Buda”.

mos enganar, acreditando que o *Deus Vivo* estivesse lá fora, em uma igreja, num livro, no céu, em alguém que se diz o “porta-voz”, o “dono da verdade”, naqueles que têm o “monopólio da verdade” e as chaves do Reino dos Céus.

Esquecemos que a verdade está em nossa alma e que é com ela que venceremos nossa *batalha interior*, é através dela que seremos livres, livres de tudo o que limita a inteligência, a consciência, o verdadeiro sentimento, o amor, a liberdade, a igualdade, a justiça, a sabedoria, a luz.

A sabedoria chinesa aponta-nos uma luz no fim do túnel, que já começamos a enxergar, quando ensina: “*depois de uma época de decadência, chega o ponto de mutação*”. Estamos em uma enorme **mutação interior e exterior**: *o novo homem e a nova mulher estão emergindo do caos para a luz*, da desordem para a ordem; velhos métodos estão dando lugar a novos; aos poucos, novos princípios de vida e da ordem estão surgindo. O *novo ser humano* não aceita ficar preso a cordões umbilicais invisíveis, ser monitorado e policiado; exige sua liberdade, em todos os aspectos da vida e da evolução.

Está despontando uma Nova Luz, no coração e na mente dos que buscam sinceramen-

te, dos que querem renovar-se interna e externamente. A Luz já começa a aparecer no horizonte da alma, como um *sol interior*. As transformações vão afetar toda a humanidade; uns serão mais lentos, outros mais rápidos; alguns mais conscientes, outros menos. É da expansão do sentimento, da mente, da consciência e da alma que está começando a nascer, em todos nós, uma Nova Luz transformadora, renovadora, libertadora e unificadora.

Através dos *portais interiores*— nossos *chakras*, principalmente o cardíaco, também chamado o “santuário crístico”—, a Nova Luz está surgindo em todos os que a buscam com sinceridade e honestidade, para servi-la e à sabedoria. A alma agita-se, prepara-se para a grande batalha, procura apontar a direção ao mundo da personalidade. *Os velhos tempos estão se encerrando, novos tempos estão chegando*. O fim do mundo está aí, sim, mas é o fim do mundo dos dogmas, das falsas ideologias, das falsas teorias e verdades, é o fim do mundo dos privilegiados, das injustiças, da fome e da miséria, dos donos do mundo; é o fim do mundo da morte e da destruição, dos falsos profetas e mestres.

O mundo humano pertence também à alma, à alma de todas as coisas, que vai assumir definitivamente sua função, porque esta é

a ordem universal, não tenham dúvida. As trevas serão expulsas, não haverá mais “quarto negro”; todos seremos iluminados, em nosso coração, mente, consciência, sentimento e alma, por essa Nova Luz que está despontando no interior do ser humano, e que independe de religião, crença ou sistema.

Uma enorme *revolução interior luminosa* está em curso: ou nos alinhamos com ela, a favor da ordem e da evolução universal, ou contra ela e, nesse caso, nosso caos interior, certamente, será cada vez maior e nossa batalha, perdida.

4. A HUMANIDADE NO PONTO DE MUTAÇÃO

Se fizermos uma retrospectiva e análise dos acontecimentos mundiais, verificaremos que, desde meados do século passado, para não ir mais longe, várias *transformações* vêm se processando na humanidade. Mas foi depois da Segunda Guerra Mundial que elas passaram a ser mais rápidas e dinâmicas.

— O que teria provocado transformações tão grandes e velozes?

Existem vários fatores; talvez o mais importante seja a influência energética da Constelação de Aquário, que está alterando o *ciclo evolutivo da humanidade* e as relações entre os homens. A energia e a ação estão vindo *de dentro para fora*, do interior para o exterior, e do sutil para o denso, ou seja, do mundo da alma, e também dos mundos mental e astral para o físico. O processo contrário, que esteve em atividade durante as últimas *eras* ou *ciclos*, mantém uma ação secundária e complementar.

A evolução é dinâmica e está em cons-

tante *mutação*. Ela se processa em dois movimentos:

—o *Primeiro movimento*: do exterior para o interior e do denso para o sutil;

—o *Segundo movimento*: do interior para o exterior e do sutil para o denso.

Os dois estão sempre em ação e interagem, dentro da Lei dos Ciclos, alternando-se a cada Ciclo⁴⁰ e a cada era; um é mais atuante, o *director*, e o outro é o secundário, *complementar*.

O Mestre Tibetano D. K. disse:

“O segredo de toda a beleza está no correto funcionamento destes ciclos. O segredo de todo o sucesso no plano físico está na correta compreensão da lei e da ordem.

À medida que a evolução prossegue, a matéria se torna de maneira crescente um melhor condutor da luz”⁴¹. Isso possibilita uma evolução mais rápida e uma expansão espiritual em direção ao despertar de novas capacidades, que já começam a se manifestar na humanidade.

Os sentidos ocultos, canais de comunicação com outros seres, em dimensões diferen-

⁴⁰ “Os Ciclos e as épocas dependem da consciência; eles se repetem, e são medidos pela humanidade e não pela natureza. Somos as mesmas gentes de passadas épocas.” A Doutrina Secreta, Helena P. Blavatsky.

⁴¹ “Um Tratado Sobre Magia Branca”, Alice A. Bailey.

tes da nossa, se tornarão coisa comum durante o Terceiro Milênio.

Quando falo em evolução, estou me referindo aos níveis da vida física, emocional-astrol, mental e espiritual.

Ao despertar e desenvolver os *sentidos ocultos*, canais espirituais, faculdades superiores que *todos* possuímos e passarmos a utilizá-los corretamente em favor da evolução geral, então nosso destino estará em nossas mãos, seremos donos e senhores de nossa vida.

A Era de Aquário está trazendo, para a humanidade como um todo, novos princípios de viver e de ver a vida. Como já disse, grandes transformações estão em curso ou, melhor dizendo, *grandes mutações*.

Todas as civilizações têm três ciclos importantes: o do *princípio*, o do meio e o do *fim*, para retornar ao *princípio* de um novo ciclo, de uma nova civilização, que deveria ocorrer sempre numa oitava acima, na eterna escala da evolução universal. Infelizmente, houve épocas em que não passamos para uma oitava superior. Algumas vezes descemos; outras, repetimos o mesmo ciclo. É o nosso caso, estamos encerrando um ciclo repetitivo por erros cometidos muito tempo atrás; agora temos o dever e a obrigação de ascender a uma oitava acima, no mínimo.

Ao observar o passado e o presente de nossa velha civilização, verificamos que ela caminha para o *último ciclo*, o ciclo final que dará passagem ao início de um *novo ciclo* mais abrangente e transcendente: *é uma transformação e renovação* dos processos e métodos da vida do homem; **não se trata do fim do mundo**, como alguns teimam em profetizar.

— O mundo pode acabar?

Talvez, mas pelo ódio do ser humano aos princípios da verdadeira vida sagrada e divina, e não por uma ação de Deus Criador; por uma total falta de inteligência, porque uma guerra é uma enorme falta de inteligência, uma incapacidade do homem de resolver pacificamente suas questões pessoais e materiais.

As civilizações e as raças sucedem-se umas às outras; os antigos profetas previram *grandes mutações* para a época atual.

Ciclicamente, a humanidade passa por processos de *mutação*, mais suaves ou intensos, alguns específicos, outros abrangentes.

Estamos em uma das fases de *mutação*, que é simultaneamente de transformação, transmutação, libertação, unificação e iluminação, e está incluindo toda a humanidade.

Prefiro empregar a palavra *mutação*, por ser mais abrangente e condizente com o estado atual da humanidade. Ela quer dizer alte-

ração, mudança, modificação, transformação. Em teatro, *mutação* significa “mudança de cenário”. Se contemplamos o panorama mundial das nações e dos sistemas políticos e econômicos, vemos um novo cenário sendo montado no palco da vida terrena.

Na música, mutação é uma alteração do modo, dentro de uma tonalidade ou acorde de um fragmento musical.

O que está acontecendo ao ser humano não é uma simples mudança, mas uma grande transformação, mais profunda e transcendente; nossos acordes, melodias e ritmos interiores estão mudando para afinar-se com os ritmos primordiais da natureza e da Criação Divina. Novos movimentos interiores começam a se esboçar naqueles mais sensíveis à música do universo interior e exterior.

Os corpos, planos e mundos também evoluem. O próprio universo está em contínua mutação; nada é estático, nada imutável; *tudo é energia e a energia está em movimento rítmico contínuo.*

A ordem natural de todos os seres e todas as coisas é evoluir, e evoluir é estar em movimento. O movimento é tanto interno como externo, e atinge todas as dimensões, planos e mundos. *Quando não há movimento, não há evolução, não há transformação, não há mu-*

tação — há cristalização. Cristalizar é permanecer no mesmo estado, não experimentar mudanças; é parar na evolução, o que é contrário à ordem natural e universal.

Podem pensar: mas uma rocha, um cristal se encontram cristalizados! Aparentemente, sim! Contudo, em seu interior existe um *movimento ascendente*, não perceptível aos olhos humanos. Em seus átomos existem energias que se movimentam em torno de um núcleo; há uma evolução, aparentemente minúscula, em um ritmo peculiar, rumo a objetivos definidos pela Lei da Evolução Universal, de acordo com a ordem natural.

O ser humano é a única espécie que se afasta de seu ritmo, de seu movimento ascendente, contrariando a ordem natural, desrespeitando os objetivos determinados pela Lei da Evolução. Ele se movimenta, muitas vezes, em sentido *descendente em relação à evolução*, provocando destruição. Ele não transforma e sim, *transtorna* — e transtornar é alterar a ordem, é pôr em desordem, desorganizar, perturbar, atrapalhar, agitar; é desfigurar. Desse modo, provoca *desintegração*, e desintegrar é desfazer a integração, é separar-se do todo, da unidade⁴², da luz; é perder a integri-

⁴² “Deus é Uno e por isso ama a unidade”. Maomé, segundo o Habith.

dade, é dividir-se, reduzir-se.

Esse é o movimento descendente, de involução, estagnação. *Estagnar* é impedir o crescimento, é tornar inerte, paralisar; é não movimentar, não progredir. Quando há estagnação ocorre o *caos*, há confusão.

É isso o que, em parte, estamos vivendo como humanidade. *Perdemos a noção de quem somos, de onde viemos, o que fazemos e para onde iremos.* Estagnamos por não saber que rumo tomar. Cada um indica direções e objetivos diferentes: uns voltam-se para a matéria, outros se agarram às bíblias do mundo, seguindo homens que lhes prometem o passaporte para o Reino de Deus como se fossem tábuas de salvação.

Doce ilusão!

A salvação nunca esteve fora do homem, mas dentro dele, em suas enormes potencialidades interiores, em seu coração, mente, consciência, alma e espírito.

Os Mestres de Luz ensinam que a salvação, libertação e iluminação não podem ser doadas, devem ser conquistadas; se se tratasse de simples doação, já o Cristo teria encarnado um milhão de vezes para salvar toda a humanidade.

A confusão dentro do ser humano gera insatisfação, infelicidade, traições, ódios, guer-

ras, rancores, ganância, violência, insensibilidade e indiferença à dor, à miséria, à fome, às injustiças que crescem todos os dias, à falta de paz interior. O *caos interno* vem crescendo assustadoramente, tendo se acelerado neste século.

— O que o homem está fazendo com a natureza, com o planeta onde vive e evolui, com seu corpo físico, sua mente e sua alma?

Ele perdeu o respeito por tudo e até pelas Leis Maiores da Divina Criação, que vive transgredindo; em consequência, ele sofre.

Nossa velha civilização mecânica e materialista está no fim. Outra começa a nascer, com a necessidade de caminhar mais rapidamente, mais livre de dogmas, de ideologias condicionantes e teorias fundamentadas no ego humano.

É impressionante *a força dos fanatismos* neste caos. Se observarmos bem, veremos multidões aderindo cegamente a uma doutrina, a teorias, a ídolos transitórios que não ensinam como ter paz interior, que não ajudam o homem a se libertar de falsos ideais. Quando existe essa cegueira, as pessoas ficam alucinadas, **transtornadas**, obcecadas e isso impede a reflexão, o raciocínio e perturba o julgamento correto e verdadeiro, oblitera a razão, não permite uma auto-análise justa, e

atrapalha a verdadeira busca da liberdade interior e exterior. Poderão até pensar que são livres, mas seguir cegamente um ideal, uma crença, uma religião, um sistema político, um partido, teorias ou dogmas impostos por palavras e ações dos “donos da verdade e do Reino de Deus”, mesmo que baseados na Bíblia ou em algum outro livro, é seguir um caminho descendente e não ascendente.

Todos os caminhos ascendentes levam à liberdade de pensar, sentir, fazer, agir, questionar e tomar o caminho que internamente cada um sinta como o melhor para sua vida e evolução e não aquele que alguém lhe diz ser o melhor, impondo, muitas vezes através do medo, regras de conduta sobre o que se deve falar, fazer e até pensar.

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”⁴³ Ora, se não há liberdade de pensar, questionar, agir e seguir o caminho que pareça melhor a cada um, sem imposição pelo terror, ficamos impedidos de chegar à *verdade* e também de ser livres.

Disse *Mahatma Gandhi*:

“A verdade é dura como o diamante, e delicada como a flor do pessegueiro”.⁴⁴

⁴³ João 8:32.

⁴⁴ “A Essência da Verdade”.

E *Albert Einstein* também fala dessa verdade:

“Eu penso 99 vezes e não descubro a verdade. Paro de pensar, mergulho em profundo silêncio, e eis que a Verdade me é revelada”⁴⁵.

A verdade está além das palavras, dos livros e do próprio pensamento; palavras e livros podem ser úteis na medida que se transformem em ferramentas de expansão, avanço e libertação, não de condicionamento e estagnação. A ciência esotérica diz que a verdade de cada um, aquela que realmente o liberta, reside em sua alma.

Em 1934, através de Alice Bailey, disse o Mestre Djwhal Khul, o Tibetano:

“A necessidade desta época é tremenda e a alma está nascendo na humanidade como um todo. Cosmicamente falando, se a direção correta das forças do reino humano for agora alcançada, manifestar-se-á na Terra uma humanidade que exibirá um propósito, uma beleza e uma forma que serão plenas expressões de uma realidade espiritual interna e alinhada com o propósito da alma”⁴⁶.

Algo está se passando nos nossos tempos. A alma agita-se no **templo interno**, *aquela*

⁴⁵ “A Essência da Verdade”.

⁴⁶ “Um Tratado Sobre Magia Branca”, Alice A. Bailey.

que não foi feito por mãos humanas. Ela sabe que está em um momento muito importante, de *grande transformação*, que, desta vez, compreende a humanidade como um todo.

Sempre que uma civilização entra em declínio, há decadência, intolerância, fanatismo; surgem “os donos da verdade”; ocorrem injustiças de todos os tipos; os princípios morais são rebaixados a níveis assustadores, surge a *cultura da violência*, dos prazeres e do dinheiro. Basta considerar a decadência das grandes civilizações passadas: como viviam, o que faziam, o que aconteceu e comparar com a realidade de nossos tempos.

Escreveu Antônio Feliciano de Castilho:

“A mutação maravilhosa que se operou nas perspectivas da alma, fez rebentar o meu último canto: A Esperança”⁴⁷.

O grande escritor português tinha razão; não podemos nem devemos perder **a esperança**: *uma nova civilização começa a nascer das cinzas da velha*. Se observarmos a história das grandes civilizações, perceberemos que, antes de findarem completamente, surgia uma nova civilização, melhor, um pouco mais justa e sábia, fraternal e um pouquinho mais livre, regra geral; como sabem, toda regra tem exceções.

⁴⁷ “Amor e Melancolia”, Antônio Feliciano de Castilho.

Nossa civilização vem caminhando para o ciclo final já há bastante tempo. Houve uma **estagnação** na evolução geral quando a liberdade, a intolerância, as religiões fundamentalistas tomaram conta da vida do homem; quando a integridade, a retidão, a justiça, a imparcialidade, o Aspecto Feminino de Deus e a pureza interior da alma foram amordaçados e violentados.

Quando se matou em nome de Deus, em nome da liberdade se cortaram cabeças, em nome da paz fizeram-se guerras, em nome da justiça se cometeram tantas injustiças, esses foram *efeitos* das *causas* do passado. O caos interior que se instalou dentro do homem cegou-o para a verdadeira liberdade e justiça.

Como já disse, todo ciclo tem princípio, meio e fim, mas o *fim* não é mais que um novo *princípio*; são ciclos dentro de outros ciclos; na realidade, é uma enorme corrente espiralada, em que, onde um dos elos termina, simultaneamente inicia um novo elo, numa oitava acima. Estamos precisamente no *ponto de mutação* entre o fim de um ciclo e o princípio de um novo.

Estamos nos primórdios de uma Nova Era, em que transformações internas e externas são inevitáveis. A ordem natural da evolução está acarretando um “caos temporário” mas **cor-**

retivo para, desta vez, colocar a vida em sentido ascendente rumo à Luz da libertação, a fim de que o ser humano siga a ordem natural universal e retorne à condição de **Filho da Luz**, com amor e fraternidade universais, com uma mente aberta ao novo, à eterna sabedoria e ao Divino.

Uma *nova realidade e novos princípios da vida* estão se instalando, mas com liberdade, para que *todos* possam chegar à sua verdade, que está na alma de cada um, porque só essa nos libertará de fato.

A ciência esotérica ensina que:

“Homens e mulheres, que estão começando a viver como almas, podem assumir o trabalho mágico da nova era e podem inaugurar aquelas mudanças e aquela reconstrução que promoverá a manifestação do novo paraíso e da nova terra, dos quais todas as Escrituras do mundo dão eloqüente testemunho”⁴⁸.

A ordem natural evolutiva universal não permite que o caos predomine eternamente; ela traz energias de transformação, transmutação e unificação que penetram no interior do ser humano precisamente para impulsionar a uma *nova ação*, uma *nova dinâmica*, dando-lhe um *novo rumo*, sinalizando seus verdadeiros objetivos universais.

⁴⁸ “Um Tratado Sobre Magia Branca”, Alice A. Bailey.

Há uma passagem de Krishna, no Bhagavad Gîtâ, que fala desse momento:

“Sempre que o mundo declina em virtude e justiça; sempre que imperam o vício e a injustiça, venho Eu, o Senhor, apareço no mundo em forma visível, nascendo e vivendo como homem entre os homens.

A minha influência e doutrina convertem o mal e a injustiça, e restabelecem a virtude e a justiça. Muitas vezes, já apareci assim, e muitas vezes aparecerei ainda”⁴⁹.

Se acreditamos nas palavras dos Grandes Mestres, a análise de nossa época mostra que algo, certamente, está prestes a acontecer no cenário mundial. O ser humano está em uma *grande mutação*; ele busca a transformação e transmutação para ascender a níveis superiores da vida e da evolução.

Não devem analisar o *caos aparente* como negativo e destrutivo, mas corretivo, positivo e construtivo; não como um fim, mas como um novo princípio: algo transcendente nascerá bem dentro de cada um.

Os velhos sistemas têm de morrer ou, melhor, se transformar e transmutar, para que novos sistemas possam ocupar o seu lugar. Segundo a ciência dos homens, “do caos surgiu a luz”. Deste **caos**, com certeza, brotará

⁴⁹ “Bhagavad Gîtâ “, cap. IV-7,8.

uma Nova Luz no mundo.

Segundo os Mestres, o caos está provocando uma enorme *revolução na consciência, na mente, no sentimento, na vida e na alma*, em todos os sentidos.

Todos estamos no ponto de mutação. Alguns estão tomando consciência e querem acelerar seu progresso para sair desse estado, não mais opondo resistência à própria transformação, transmutação e unificação interior. Outros ainda estão presos ao velho sistema; opõem grande resistência, progridem lentamente; quanto mais resistem, maior a dor, a angústia, infelicidade, a falta de paz interior que colhem na vida.

Analisemos um pouco mais a nossa época.

A verdade, os valores sagrados e divinos tornaram-se banalidades, foram mascarados, afastados do ser humano, e só alguns privilegiados se consideram seus intermediários, seus mensageiros.

Crianças vivem na rua, seres humanos morrem de fome. A violência, tanto das cidades como dos programas de televisão, já não causa espanto. A justiça esqueceu-se de que tem de julgar, “segundo o verdadeiro direito e melhor consciência”, o que é contra a ordem natural, a evolução, as liberdades fundamentais — em suma, o que é injusto.

Os valores materiais tornaram-se o objetivo primordial da vida. O homem vive em função do material e não do espiritual. A matéria deveria ser apenas o meio de mais facilmente se chegar ao espírito.

O ser humano pensa que acredita em Deus.

— Mas, que Deus?

— Será que o Grande Deus criou o homem “à sua imagem e semelhança” para viver uma única existência humana, negando-lhe toda oportunidade de aprender, se sublimar e expandir, corrigir erros, evoluir e retornar ao Divino Reino?

— Um pai ou uma mãe não procuram ajudar os filhos a conquistar um lugar melhor e mais confortável na vida? Não contribuem para que sejam pessoas corretas, boas, justas, verdadeiras, livres, felizes, tenham paz e sabedoria?

— E Deus?

— Observem a vida de hoje, analisem o passado deste século, para não irem mais longe no tempo: *será esta a vida criada pelos Pais Divinos para nós?*

Claro que não!

A vida atual foi feita segundo os modelos e padrões das personalidades humanas, sempre controlada pelo “poder religioso”, pelo

“poder político” e pelo “poder econômico”, mas a verdadeira vida foi criada pelos “Poderes Divinos”, que não dependem da ação da personalidade humana, e não privilegiam ninguém.

— E a vida?

— Será que Deus a fez para existir unicamente no mundo físico e na Terra?

Basta contemplar a complexidade fantástica do universo e, até por uma questão de lógica, chegaríamos a uma única conclusão: *obviamente que não!*

A vida é eterna, universal e multidimensional, mas vivemos em uma época em que os verdadeiros valores espirituais e a sabedoria da alma foram deixados de lado. Há muitos interesses materialistas contrários à verdade, à justiça, à paz, às liberdades individuais e espirituais.

Em todas as épocas, sempre existiram falsas verdades. Entretanto, hoje elas são em maior número, e o problema é que penetraram na vida íntima e espiritual. Fomos e somos invadidos todos os dias, ou através da aura, pela energia poluída de certas pessoas e ambientes, ou pela mídia, com conceitos e teorias muitas vezes derivados de fantasias e neuroses.

Estamos em uma *grande mutação*, que tem nos levado, gradualmente, a uma expan-

são maior da sensibilidade, do sentimento, da inteligência, da compreensão e da consciência. Estamos aprendendo a *discernir* entre o que nos leva a uma ascensão libertadora e o que nos conduz a uma dependência e sujeição a sistemas incapazes de fornecer condições para uma vida plena e livre, ou de permitir alcançar a verdade real, com ordem e disciplina, com justiça, paz interna e externa, harmonia e equilíbrio — para atingirmos nossas realizações espirituais e materiais.

Pouco a pouco, o ser humano está buscando os antigos valores espirituais que os Mestres de todos os tempos transmitiram, como, por exemplo: Deus está dentro de cada um de nós, a vida é eterna e universal, somos filhos da luz e não das trevas, filhos do amor e não do ódio, filhos da liberdade e não da escravidão.

As faculdades espirituais, os *canais de comunicação com o lado invisível da vida* começam a despontar na humanidade de forma crescente e consciente. Mas, por existir ainda pouca informação sobre **os sentidos ocultos do homem**, muitos não estão conseguindo discernir entre o que é do mundo físico e o que é do mundo espiritual.

O espantinho da morte continua incutindo falsos medos na mente humana. A cada dia que passa, morremos um pouco; é um dia a

menos para sublimar, transformar, transmutar, despertar os *sentidos ocultos*, evoluir, ascender e libertar-nos das Leis do Karma e da Reencarnação obrigatória.

O objetivo da vida material é permitir-nos chegar à vida espiritual com consciência e liberdade. Contudo, não nos ensinam isso, mas, antes, os medos de todos os tipos, a insegurança, dependência e carências, cada vez maiores.

As religiões, as crenças e o próprio homem criaram seus “infernos”, feitos à imagem e semelhança de suas fantasias.

Deus não criou nenhum inferno. Seria ilógico! Como poderia aquele que ama criar um sistema só para infernizar a vida dos que ama? Isso não é amor! Seria ódio, raiva, injustiça.

Certamente não passa pela cabeça de ninguém que exista ódio e raiva em Deus.

Se estudarem a “Santa Inquisição Católica”⁵⁰, verificarão que os padres mandavam para a fogueira os inimigos de Deus.

⁵⁰ **Inquisição.** Santo Ofício. Antigo tribunal eclesiástico instituído com o fim de investigar e punir crimes contra a fé católica, mandou para a fogueira muitos inocentes que tinham idéias contrárias aos seus interesses. O Santo Ofício ainda persiste nos dias de hoje, mas com outro rótulo; seus métodos mudaram, mas os fins são semelhantes.

— Como pode Deus ter inimigos, Ele que é amor, luz, justiça, paz e sabedoria?

Ele fez tudo o que existe, visível e invisível.

O deus da destruição, da raiva e do ódio é que tinha e tem inimigos por todos os lados; é um deus bem humano, fruto da fantasia, do medo e neurose do homem que teme perder poder e privilégios. Não é o Deus de verdade.

A História tem coisas curiosas: os nazistas e seu sistema político foram condenados por seus crimes; os homens fizeram justiça.

— E os inquisidores católicos? Nunca foram julgados nem condenados. Por quê?

— Será que o velho sistema desta moribunda civilização não o permite? E onde fica a justiça neste caso?

— E agora? Como vamos sair da situação em que a humanidade está imersa e atolada até o pescoço?

Talvez a solução esteja no *despontar de uma Nova Luz* que o **Cristo-Maitreya** está ofertando à Terra e à Humanidade.

Vivemos rodeados de múltiplos mistérios que, aos poucos, estão sendo desvendados.

O nível de sensibilidade, consciência e inteligência do ser humano, nestes últimos quarenta anos, está se expandindo enormemente. Fatos antes negados pela ciência, além de outros encarados como fantasias, estão sen-

do estudados e pesquisados, com bons resultados.

O invisível está se tornando sempre mais visível. Cada vez mais, *os canais de comunicação* do homem, assim como suas máquinas eletrônicas, estão chegando ao outro lado da vida. O invisível está surgindo como uma nova realidade; para as *ciências esotéricas* e os espiritualistas, de maneira geral, sempre foi real.

Uma *grande revolução interna* está se processando na humanidade, uma autêntica mutação. O *ponto de mutação* que estamos atravessando está provocando uma expansão dos níveis de consciência, do sentimento e da mente.

O *universo interno do homem* vai, aos poucos, ressurgindo e ele vai aprendendo a viajar, a se comunicar com o fantástico universo multidimensional que principia dentro de cada um.

Assim, muitos mistérios, incompreensões e até receios têm surgido por falta de ensinamentos adequados e objetivos sobre o lado invisível da vida e seus habitantes. Um dia, quer o acreditemos ou não, teremos de passar pelo *portal* estreito da morte; para onde iremos, não existirão ricos ou pobres, nem privilegiados ou “donos da verdade”. Lá, verificaremos com tristeza quanto fomos iludidos por

falsas verdades e sedutoras doutrinas.

Uma *luz no fim do túnel* está aos poucos surgindo: será o fim do caos, *o retorno à Luz*, ao amor, à paz, à justiça, ao direito de todos de serem felizes, terem saúde, educação, alimentação, uma casa para morar, uma vida decente e justa. Afinal, somos todos filhos de Deus ou alguns são filhos e outros, enteados?

Uma Nova Luz está despontando nos corações, mentes e almas da humanidade, e uma *nova esperança* vem com ela.

5. O DEUS ESQUECIDO E AMORDAÇADO

Na história da humanidade, nunca se falou tanto de Deus como hoje; nunca tantos pediram tanto a Deus como hoje; nunca houve tanta dificuldade em compreendê-Lo e nunca tantos se distanciaram de Deus.

Em nosso tempo, a palavra Deus perdeu o sentido transcendente e sagrado com que muitas civilizações antigas, sabiamente, a empregavam, de forma correta, autêntica e divina.

As religiões fundamentalistas ensinam que Deus é só Pai. O patriarcado⁵¹, como sistema religioso e político, baseado na subordinação a uma autoridade paterna exagerada, tem privado a humanidade de uma perspectiva transcendente e sagrada da vida, da natureza, do próprio universo.

— A teoria de que só existe Deus-Pai está correta?

⁵¹ “Regime baseado na autoridade paterna. Em política, tendência a dissimular o excesso de autoridade sob a forma de proteção.” Dicionário Aurélio.

Como pôde Ele ser Pai sem a existência de Deus-Mãe?

— Quem Lhe deu a qualificação de Pai?

— Será que Deus-Pai fez tudo sozinho?

Na Gênese 1:26-27, lemos:

“E disse Deus: **Façamos** o homem à **nos-**sa imagem, conforme a *nossa semelhança*; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”.

Ora, as palavras são claras: “*Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*”. A Bíblia utiliza o plural, não o singular. Então, Deus-Pai não estava sozinho; alguém estava com Ele e também foi responsável pela Criação!

Por outro lado, a Bíblia também diz: “*à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou*”. Tanto o homem como a mulher têm a mesma origem sagrada e divina; ambos são iguais perante Deus. Mas, ao observarmos a história passada e presente, verificamos que a discriminação do lado feminino da vida tem sido muito grande; a igualdade sempre esteve longe de ser aplicada, com justiça e liberdade, por aqueles que deveriam ser exemplo dos

ensinamentos bíblicos.

As últimas traduções dos originais bíblicos para as línguas modernas confirmam esse plural.

— Mas quem poderia ser?

A lógica leva-nos a concluir que só poderia ser o *Aspecto Feminino da Criação*, ou seja, **Deus-Mãe**. Na realidade, foi Ela quem Lhe deu a qualificação de Pai e de executor da Grande Obra da Criação do Universo e da Vida. Por sua vez, foi também o Pai quem possibilitou a ela tornar-se Mãe.

As religiões fundamentalistas, ao ensinar que Deus é só Pai e que existe apenas o lado masculino da divindade, dividiram a unidade e, em conseqüência, cindiram cada um dos seres humanos.

Ao pesquisarmos as civilizações antigas, tais como a grega, a egípcia, as orientais e muitas outras, verificamos que o *Aspecto Feminino da Divindade* era tão forte e importante quanto o *Aspecto Masculino*.

O escritor Matthew Fox, editor da Revista Criação e diretor do Instituto de Cultura e Criação Espiritual, de Oakland, na Califórnia, escreveu:

“O fundamentalismo é o resultado de um medo profundo arraigado, deflagrado pelo colapso dos padrões culturais. A passagem de

uma era da civilização para outra causa ansiedade, especialmente dentre aqueles cujos egos são frágeis e cuja noção de amor materno, de amor à terra, de sabedoria e de amor como filhos foi mutilada ou abortada.

O fundamentalismo religioso exemplifica a identificação com o opressor — o próprio ódio materno que o ocasionou é abraçado e intensificado pelo fundamentalismo. O fundamentalismo é o patriarcado enlouquecido pela raiva. É a expulsão da mãe em todos nós e sempre conduz a bodes expiatórios — o ódio projetado de outrem. Ocorre quando o princípio materno se torna uma sombra, uma parte reprimida da psique pessoal ou coletiva”⁵².

O Aspecto Feminino de Deus dentro de cada um de nós, *a mãe espiritual energética*, não a mãe material terrena, foi reprimido e amordaçado. Os consultórios dos psicólogos estão cheios de casos como esses, em que a energia feminina interna, tanto no homem como na mulher, *a mãe espiritual*, está em conflito com *a mãe externa* e, por causa disso, o ser humano não consegue, energeticamente e espiritualmente, crescer interiormente, muitas vezes se comportando como criança, errando com muita facilidade.

A repressão ao Aspecto Feminino de

⁵² “A Vinda do Cristo Cósmico”, Matthew Fox.

Deus, dentro do ser humano, foi muito prejudicial à evolução da humanidade. A mulher foi a mais atingida; o machismo do homem foi excessivamente valorizado pelas religiões fundamentalistas, levando-o a se julgar o “senhor da casa” e a impor dentro do lar a lei do “*quem sabe tudo sou eu, quem manda aqui sou eu*”, além de não reconhecer os direitos da mulher, colocando-a como aquela que não sabe nada, que não tem direito de falar e de opinar — ou seja, a completa inversão dos princípios necessários à vida e ao desenvolvimento de boas relações entre seres humanos, ao diálogo e à união real entre homem e mulher.

A opinião católica, através do frei beneditino *Dom Estevão Bittencourt*, de que “as mulheres não podem ser ordenadas para o sacerdócio, porque elas não têm habilidade para esse sacramento, pois, nasceram para ser esposas, mães, e não sacerdotes”⁵³, é um dos muitos equívocos de uma igreja machista, que se encontra dividida entre fundamentalistas e progressistas. A mulher, até pelo contrário, é muito mais sensível e intuitiva, tem uma predisposição natural para as coisas espirituais melhor que o homem. Basta observar as igrejas e a maioria dos movimentos religiosos,

⁵³ Entrevista à *Revista Época* N.º 21, de 12-10-98, pag. 61, da Editora Globo.

místicos, espiritualistas para verificar, entre os seguidores, que o número de mulheres é muito maior que o de homens, chega a ser esmagador. Nas antigas civilizações, tais como a egípcia e a grega, houve grandes sacerdotisas, dos mais variados cultos, que prestaram grandes serviços à humanidade.

O hindu *Dayananda Saraswati*, uma grande autoridade na Vedanta⁵⁴, numa entrevista, exprime uma opinião bem diferente. Ele disse:

“Todos possuem os aspectos feminino e masculino, que têm de ser integrados. Em alguns o masculino é mais forte, e em outros é o feminino. Por isso temos uma concepção de Deus na qual metade é masculina e a outra metade feminina, o que é uma forma muito bonita de olhar o Senhor. E devemos ensinar as pessoas sobre isso.”

Falando do cristianismo, Dayananda também disse:

“O cristianismo é na verdade, o maior culto, pois, de certa forma, está centrado em uma pessoa exclusiva.... Essas religiões exclusivas são cultos, não ajudam as pessoas, só

⁵⁴ **Vedanta.** Ciência espiritual considerada sagrada, tem suas origens nas antigas religiões da Índia, 3.102 a. C., e que trata das altas funções espirituais do homem. Afirma a unidade do Ser individual e do Ser universal, e que Maya (ilusão) é a causa do mundo.

criam mais problemas. O cristianismo e as outras tradições têm de ser espirituais, têm de olhar o problema como um todo e chegar à solução. A língua pode ser diferente, mas a mensagem tem de ser a mesma, porque a verdade não pode variar de pessoa para pessoa.”⁵⁵

Já *Leonardo Boff*, um católico progressista, nos diz que:

“Várias Igrejas se transformaram numa imensa burocracia religiosa, com seus administradores de sacramentos, produtores de orações, gerenciadores do espaço sagrado. A religião transforma-se num imenso andaime onde nos movimentamos. Não cumpre sua missão fundamental de, ao ser expressão da experiência originária, ajudar-nos a refazer a experiência originária. A religião deve ajudar-nos a descobrir Deus dentro de nós, na comunidade, no curso do mundo. E não ocupar o homem com o mero exercício da religião.... Essa mística de recuperar a experiência originária é a mística da simplicidade, do vazio, do deixar que Deus aflore em nós e fale por nós. É criar uma grande sensibilidade, como *Eckhart* dizia, para se escutar o próprio coração.

O fenômeno místico não tem pátria nem religião. É um fenômeno de todas as culturas que têm seus mestres espirituais, aqueles que

⁵⁵ *Revista Planeta*, edição 312.

fizeram a grande viagem e tiveram experiências radicais, das quais nasceram as expressões religiosas, vigorosas até hoje.”⁵⁶

Neste final de milênio a mulher está, aos poucos, libertando-se e reconquistando seu verdadeiro lugar, devido, em parte, ao resgate das energias femininas de Deus-Mãe que a Era de Aquário está promovendo e que beneficiará a humanidade como um todo.

Normalmente, aqueles que se comportam como sendo “os donos da verdade” costumam impor em vez de expor, impossibilitando o diálogo, sem o qual há estagnação e involução do convívio pacífico, harmonioso e fraternal entre seres humanos. Um dos lados torna-se opressor, mesmo não querendo; *a cultura de que Deus é só homem* inoculou no inconsciente essa postura dominadora, o que vem gerando violência. Basta observar a rotina de nossas cidades: a cultura da violência está no comando.

Em contrapartida, o machismo também vive na mulher, como o prova sua desconfiança em relação às companheiras de gênero que estão crescendo, evoluindo, e que, graças à sua visão abrangente, ocupam cargos e funções que beneficiam a sociedade.

⁵⁶ “Mística e Espiritualidade”, Leonardo Boff e Frei Betto.

Tudo isso demonstra o grau em que as mentes estão reprimidas, e o quanto a mulher ainda é vítima dos próprios preconceitos, apesar da intensa luta para se libertar das forças opressoras.

Por sua vez, no homem, o Aspecto Feminino de Deus foi amordaçado; a sensibilidade, o sentimento, a intuição, paciência, doação amorosa tudo isso foi reprimido. Veja-se, por exemplo, a conhecida frase “homem não chora”, outro grande erro e preconceito da civilização.

— Por que um homem não pode chorar?

— Ele não tem sentimentos, sensibilidade e emoções?

Claro que tem! Os sistemas hoje conhecidos como fundamentalistas são aqueles que continuam voltados para o culto ao passado e ao “Deus” que é só Pai, que julga e castiga os filhos, e que é imposto como a única verdade, através das bíblias do mundo. Reparem bem, não é preciso pensar, questionar ou buscar nada, tudo já está escrito; basta obedecer e seguir. Esses é que reprimem o lado feminino no homem e na mulher, impedindo-os de dirigir sua força e vontade pelo coração, em lugar do condicionamento.

Existe uma frase da sabedoria chinesa que diz:

“Onde há vontade, há também um caminho”⁵⁷. Se a vontade do ser humano foi inibida, alguém lhe dita o seu caminho. Evidentemente, ele não está se dirigindo verdadeiramente à libertação e iluminação de sua alma e seu espírito, rumo ao divino que se encontra dentro dele, fica dependente de alguém ou de algum sistema criado à imagem e semelhança dos egos humanos.

Felizmente, aqueles que têm boa vontade estão encontrando um *novo caminho*, que se propõe tanto à mulher como ao homem — o que vem dando sinais de mudança no mundo. Há uma **mutação interior** que tem levado à busca do diálogo, a uma aceitação do ser humano tal como é, com aquilo que tem de certo e de errado, de bom e mau, ao mesmo tempo.

Mulher e homem possuem as mesmas capacidades e potencialidades, e devem cumprir os mesmos deveres e obrigações: são co-participantes na transformação do mundo, na evolução da vida.

Deus-Mãe está, aos poucos, retornando ao coração, mente, consciência e alma do ser humano, desenvolvendo as tônicas e os ritmos próprios do Aspecto Feminino de Deus. A sabedoria está retornando à humanidade, assim como o verdadeiro sentimento, a inteli-

⁵⁷ “Lendas do Celeste Império”, Chiang Sing.

gência, a compreensão, a paciência, o amor ao próximo. O diálogo entre dirigentes de nações antes inimigas constitui um bom exemplo de que o Aspecto Feminino de Deus está sendo aceito, desenvolvido e aplicado nas relações humanas.

— Mas, então, qual o interesse em amordacar e fazer esquecer Deus-Mãe?

Ela é *o grande poder* transformador, libertador, unificador e iluminador; ao transmutar-nos, recuperamos o *poder criador* para ser livres e caminhar com nossos pés, ser senhores de nossa vida, mestres de nós próprios.

Ela nos ajuda a desvendar nossos mistérios, transmite-nos o poder de *amar-nos uns aos outros*, o grande poder do coração de que Cristo falou, e que reside no *santuário cardíaco* de cada ser humano. Esse é o verdadeiro poder, não o da força através da violência.

Os ensinamentos do Cristo, há cerca de 2.000 anos, estão voltados para o ser interno do homem, não para o externo; ele tentou despertar na humanidade *o lado feminino de Deus*, sem falar abertamente no Seu aspecto meigo, doce e amoroso, porque, na época de Jesus, as religiões patriarcais já eram muito poderosas. Contudo, o “*amai-vos uns aos outros*” é uma ação do aspecto feminino da Divindade Suprema.

O culto à Virgem Maria, a *Grande Mãe Planetária*, durante a Era de Peixes, embora reprimido durante muito tempo, é similar aos cultos de Ísis no Egito e aos das divindades femininas na Grécia Antiga; podemos mesmo dizer que constitui uma continuação. O culto às *Grandes Mães Universais*, aspectos diferentes de Deus-Mãe, foi sempre presente e ativo nos povos da Antigüidade.

Na realidade, o fundamentalismo nunca se preocupou em *transmitir e divulgar o aspecto Feminino de Deus*. Se o fizesse, teria de relacioná-lo a outros cultos de divindades femininas que representam Deus-Mãe, e isso conduziria a colocar a mulher no seu justo lugar na vida religiosa, na sociedade e na evolução. Também induziria a um desenvolvimento mais fácil e rápido da inteligência e dos sentimentos mais puros — o que não interessava ao “poder patriarcal”.

Escreveu *Matthew Fox*:

“Religião e cultura que reprimem e distorcem o materno também reprimem a tradição milenar de Deus como a Mãe e da deusa em cada pessoa. Jesus veio restaurar essa verdade na cultura patriarcal e militarista de seu tempo. Veio também despertar a criatividade em cada pessoa, isto é, em cada mãe, tanto masculina quanto feminina. A história de

sua ressurreição realizou esse despertar criativo no nível psíquico”⁵⁸.

O aspecto Feminino de Deus foi amordaçado, esquecido e caluniado, e até apontado como causador de todos os males. Para os católicos, a mulher continua estigmatizada com a síndrome do *pecado original*⁵⁹, até hoje atribuído à mulher-eva que induziu o homem a dar uma dentadinha na “maçã celestial”; na realidade, o estigma permite ao sistema patriarcal, às autarquias, garantir o poder e o controle dos povos pela via institucional, e a história o comprova. Uma parcela de nossa inteligência, vontade e sentimentos foi aprisionada. A *energia criadora feminina* — responsável pela sensibilidade, pelos sentimentos mais puros, pela expansão da inteligência, o poder de criar, de discernir e de ter a coragem de dizer **não** aos falsos ideais e mitos, aos dogmas, às falsas verdades — foi reprimida pela ação dos poderes fundamentalistas.

A humanidade está rapidamente mergulhando em uma Era que será regida pelas Forças do *Terceiro Aspecto da Trindade*, o Espírito Santo, o aspecto feminino, Deus-Mãe.

⁵⁸ “A Vinda do Cristo Cósmico”, Matthew Fox.

⁵⁹ **Pecado original.** “O pecado de Adão e Eva, transmitido a todos os seus descendentes que nascem em estado de culpa.” Dic. Aurélio.

As ciências esotéricas de todos os tempos sempre afirmaram que *Deus é uma unidade trina*; daí a Trindade Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Mãe, este mais conhecido no Ocidente como o Espírito Santo. Sem essa *unidade trina* não teriam sido criados o Universo⁶⁰ e a Vida.

Sem questionar, acomodamo-nos a mais esse dogma, de que Deus só tem o aspecto masculino, sem indagar se isso corresponde à realidade, ou se foi moldado pela personalidade humana.

Talvez nossa dificuldade proceda do fato de termos sido impedidos de chegar à verdadeira sabedoria, e por várias razões. Uma delas diz respeito à nossa ligação com o Terceiro Aspecto da Trindade, o Espírito Santo, a **Grande Mãe**, que trabalha e contribui para a expansão da inteligência, do sentimento e da espiritualidade; sua ação liberta e ilumina a mente, a consciência e a alma de todos os Seus filhos, a humanidade. Mas, para os sistemas religiosos, nunca foi interessante que os povos expandissem sua inteligência e consciência, ou atingissem um grau mais elevado de evolução e, sobretudo, que conhecessem o *universo interno*, com seu extraordinário po-

⁶⁰ “O Universo respira como o homem sobre a Terra. O fenômeno é semelhante à pulsação regular e sã do coração humano.” A Doutrina Secreta”, H. P. Blavatsky.

der libertador e iluminador.

Foi através desse dogma tipicamente machista que o fundamentalismo autoritário e manipulador dominou o mundo e os povos com as bênçãos religiosas e impôs a mesma teoria: Deus é homem, é Pai de todos nós. O lado feminino da divindade não foi considerado de muita importância, e, conseqüentemente, tampouco a mulher.

— Por que os antigos sempre representavam a sabedoria como mulher e não como homem?

Voltando ao escritor Matthew Fox:

“Onde está a sabedoria? Por que a sabedoria da Mãe tem sido tratada com tanta brutalidade?”

A sabedoria pertence à Mãe Terra, pois a natureza abriga a mais antiga sabedoria universal. A sabedoria requer o cérebro direito e o esquerdo, pois ela nasce da análise e da síntese. A sabedoria nunca é antropocêntrica⁶¹. A sabedoria é *magna mater*, “Grande Mãe”, que emerge do mar, das águas do nascimento e do reabastecimento”⁶².

Tudo isso tem impedido o homem de che-

⁶¹ Antropocêntrica é a atitude ou teoria que tem o homem como referencial único ou que interpreta o universo segundo valores e experiências humanas.

⁶² “A Vinda do Cristo Cósmico”, Matthew Fox.

gar a Deus-Mãe de forma inteligente, consciente e objetiva, como também à sua alma, e esta, à personalidade. **Nosso eu humano foi expulso do universo maravilhoso da alma.**

Notem bem: Deus-Pai sempre foi colocado bem longe dos filhos, no “Céu”; para lá chegar, precisamos de uma infinidade de intermediários. Outra razão: foi-nos inculcada a idéia de que somos eternos pecadores, temos de pagar por todos os nossos pecados. Isso está tão impregnado no inconsciente individual e coletivo, que até crianças sentem culpa, originária dessa noção de pecado. Ao observar a humanidade de hoje, chegamos à conclusão de que nunca conseguiremos pagar tal conta, visto que a cada dia somos mais escravos da culpa.

— Será que Deus tem tão pouca iniciativa e tão pouco poder, para precisar de intermediários para se comunicar com os próprios filhos?

Um dos muitos conceitos do homem é o de que Deus está no Céu e a Mãe, na Terra. Então, teoricamente, Ela sempre esteve mais perto de seus filhos do que o Pai? E por que os filhos não A encontraram? Por que os sistemas religiosos colocaram o sagrado e o divino fora do homem? Construíram templos e enclausuraram Deus, enquanto na realidade

Ele sempre esteve bem dentro de cada um de nós.

Conhecemos muito mal nosso templo interior; precisamos desvendá-lo e também aos nossos próprios *mistérios*; caso contrário, ficaremos diante do “muro das lamentações”, chorando por dois mil anos de dogmas e teorias, baseados em interpretações demasiado pessoais e bitoladas por conceitos caducos.

O leitor deve estar pensando: é questão de fé. Sim! Pode ser, mas essa fé cega e nada inteligente tem conduzido os povos à miséria, às injustiças de todo tipo, às guerras e à fome.

O *caos interno e externo* que o homem hoje vive também tem suas causas nessa mordaca no lado feminino de Deus, que está tanto dentro da mulher como dentro do homem — **esse maravilhoso Deus esquecido e desterrado.**

Quando o sol entrou em Aquário, também marcou a saída de velhos ciclos e a entrada novos ciclos, uma Nova Era iniciou e trouxe múltiplas possibilidades e oportunidades, a renovação dos princípios superiores da vida, o surgimento de uma autêntica espiritualidade. Novas esperanças agora surgem para que tenhamos a oportunidade de nos redimir, nos transformar, libertar e iluminar nosso coração, nossa consciência, mente e alma.

A Era de Aquário também irrompe na humanidade como um ciclo libertador. Por isso, muitas crenças modernas estão contra tudo o que mencione as palavras “Era de Aquário, Nova Era, Mestres etc.”, por saberem que a energia de Aquário liberta o ser humano de dogmas e autoritarismos, disfarçados com palavras bíblicas, que manipulam o homem e limitam seu desenvolvimento mental e espiritual, levando-o a pensar pela cabeça alheia. Os sistemas autoritários desejam a todo custo ditar o que é certo ou errado, o que é bom ou mau, porque, na opinião deles, seus seguidores não sabem pensar e precisam ser conduzidos, ou seja, os dirigentes têm qualificação para pensar e falar com Deus, mas os discípulos recebem um atestado de burrice: não chegarão a Deus sem os primeiros.

Todos têm inteligência, mente, sentimentos, consciência e alma. Os povos precisam, sim, daqueles que os ajudem a desenvolver suas enormes capacidades interiores, para melhor utilizar a própria mente, guiar-se por um coração amoroso e fraterno, ter consciência do que representa cada existência e cada ser vivo deste planeta, alcançar a grande potencialidade que reside na alma, sem precisar que ninguém lhes diga o que fazer.

Novas energias libertadoras estão chegan-

do à Terra, penetrando em cada ser humano, transformando-o, libertando-o dos dogmas, dos fundamentalismos teológicos e políticos, para expandir sua inteligência, o sentimento, a consciência, levando-o a questionar, a buscar respostas inteligentes, sem teorias ocultas baseadas na personalidade dos “patrões da verdade”, para sintonizar com aquelas que estão firmadas em sua própria alma.

Algo importante está brotando no seio da humanidade; uma *grande revolução libertadora da mente, da consciência e da alma* está em curso e está sendo conduzida, energética e espiritualmente, por Deus-Mãe, o Espírito Santo e por Deus-Filho, o Cristo em cada um de nós.

A Era de Peixes foi a Era do Filho, a Era de Aquário é a da Grande Mãe. A ciência esotérica ensina que cada *era* é regida por um dos Aspectos da Trindade.

Com a ajuda das Forças do Espírito Santo, que tem ocultado o Aspecto de Deus-Mãe, *a Luz da Alma, o Cristo Vivo*, não o Cristo morto, o Filho em cada um de nós está tendo a oportunidade de *renascer e renovar a vida de todos*, de despertar e expandir a mente, o sentimento e a consciência da humanidade, independentemente de religião, crença, sistema político ou econômico, raça, idade ou sexo;

diz respeito à humanidade como um todo.

Já não é mais possível manter Deus-Mãe amordaçada e esquecida, nem o Cristo pregado na cruz de nosso coração e nossa mente. Eles estão se libertando aos poucos, dentro de cada ser humano, para que uma Nova Terra e um Novo Céu possam surgir, primeiro dentro dele, e então à sua volta.

— Por que as igrejas insistem em continuar com o Cristo morto, pregado na cruz? Será uma forma de dizer aos fiéis que aqueles que se esquecerem também serão pregados em uma cruz? Ou é, antes, uma ameaça aos que se atrevem a se libertar e libertar os demais?

Por todo o mundo, cresce o número de pessoas que participam de um trabalho silencioso de tomada de consciência, expansão, reeducação e libertação espiritual, para que cada um caminhe com seus pés, libertando-se de toda forma autoritária e dogmática. Fazem parte desse trabalho de renovação e inovação todas as almas de boa vontade que já despertaram ou estão em processo de despertar para uma *nova realidade da vida e da evolução*, mais transcendente do que até agora poderíamos imaginar.

Só seremos livres quando libertarmos Deus-Mãe dentro de nós, quando olharmos para a natureza com a consciência de que ela

é uma das muitas manifestações da Grande Mãe Universal, que sempre esteve por perto, cuidando de Seus filhos que evoluem, prisioneiros na Terra; por isso, merece todo o nosso respeito, atenção, amor, toda ajuda e carinho.

Também só poderemos ser livres quando o *Cristo-Alma* renascer em cada um de nós, quando formos capazes de ver nossos semelhantes como verdadeiros irmãos, parte de nossa família maior.

Sem Deus-Mãe não haveria natureza, nem planetas, estrelas, constelações, vida. Sem *o aspecto feminino da divindade*, nós também não existiríamos. É preciso parar para meditar a respeito.

Só atingiremos a *unidade interna e externa* quando os três aspectos Divinos e Sagrados, **o Pai, o Filho e a Mãe**, falando do ponto de vista esotérico e energético-espiritual, forem libertados e unificados dentro de cada ser humano; então, e só então, poderemos ter a certeza e a consciência de que também somos Seus filhos, ou seja, **Filhos da Luz**. Sentiremos respeito pelo lado divino e sagrado da Vida, e também a consciência de que precisamos valorizar o lado feminino de Deus, e não matar qualquer dos seus aspectos porque, *ao matar a vida e a natureza*, matamos um pouco da *Grande Mãe Universal*, o que significa

que matamos um pouco de nós mesmos.

Ao longo da história da humanidade, os diversos aspectos de Deus foram sendo desvelados. Como sabem, muitos povos antigos vivenciaram uma relação significativa com muitos deuses que, através de mitos e lendas, chegaram até nossos dias.

As grandes religiões ocidentais os denegaram como a “deuses pagãos”, reafirmando que existe um único Deus. Com essa teoria oca, Deus-Mãe também foi suprimida.

O termo **pagão**, aparentemente, tem conotação negativa, mas, se consultarmos um dicionário, eis a definição:

“Adepto de qualquer das religiões onde não se adota o batismo”.

Os povos antigos sabiam perfeitamente que há o Deus Maior, o Deus dos Deuses, que é Trino; os gregos o chamaram *Zeus*; os romanos, *Júpiter*; os egípcios, *Osíris*, e outros povos deram os mais variados nomes para o mesmo *Princípio Criador*. Ensina a ciência esotérica que, além da dimensão onde vive nosso espírito, existem as dimensões chamadas divinas. E como poderíamos chamar aqueles que, por seus próprios méritos e obras, atingiram seu aspecto divino e com ele se fundiram?

— Mestres?

Mestres são aqueles que se fundiram com suas almas, atingiram a Luz; são os Mestres de Luz.

Os povos antigos usaram as palavras Deuses e Deusas para designar aqueles que chegaram ao divino, que se fundiram com seu aspecto divino e o manifestaram, que viviam nas dimensões divinas do universo.

Em virtude de esses ensinamentos terem sido retirados da humanidade, porque o que era pagão estava fora dos interesses do patriarcado⁶³, fomos privados de conhecimentos muito importantes, que nos ajudam a desenvolver e expandir nossa mente e consciência, assim como nossos sentimentos mais puros e transcendentais.

Fomos privados da sabedoria e, o que é mais trágico, em nome de Deus, de uma religião ou de uma crença. Continua-se a tentar, em várias partes do mundo, reprimir o avanço de Deus-Mãe, da sabedoria, do desenvolvimento da inteligência, do sentimento e da consciência, da liberdade e igualdade. As escrituras antigas do mundo continuam sendo impostas até pela violência; o autoritarismo religioso não abandona a presa.

Voltando aos deuses: muitos desses Se-

⁶³ **Patriarcado.** Regime social em que o pai exerce autoridade preponderante.

res que chegaram às dimensões divinas estão retornando à Terra e entrando em contato com os que abriram seu *santuário interno*, para que as energias de Deus-Mãe possam despertar e expandir sua mente e consciência, seus sentimentos, chegando à alma e depois ao espírito.

Esses maravilhosos seres divinos, portadores de uma sabedoria perdida e esquecida, nos transmitem sua experiência para que possamos assimilá-la e crescer interiormente, para nos libertar e iluminar, a fim de também atingirmos nosso aspecto divino e com ele nos identificarmos, podendo, então, manifestá-lo à nossa volta.

Tais seres sempre se comunicaram com o ser humano, trazendo uma consciência maior para despertar nossos sentidos espirituais, abrir nossos canais de comunicação e ligação com os planos divinos.

Foi assim no antigo Egito, na Grécia, na Índia, na China e em muitos outros pontos do planeta.

Hoje, muitas Deusas, como, por exemplo, Palas Athena, Afrodite, Hera, Ártemis, transmitem aos seres humanos uma profunda visão da realidade divina da qual fazemos parte. Falam das forças vivas de Deus-Mãe dentro do homem e da mulher. Procuram tornar claro que Deus-Mãe vive em todos nós, abrin-

do-nos os olhos a fim de podermos restaurar nossa unidade divina.

Muitos acham que é fantasia, e têm direito de pensar o que quiserem; na realidade, o ser humano perdeu o contato com todos os seres divinos, mensageiros do Deus Maior. Os livros mais antigos do mundo estão repletos de relatos desses contatos.

As Deusas têm-nos falado do **Santuário Divino** em nosso interior, ensinando-nos a buscá-lo e expandi-lo. Falam dos *santuários na natureza* e da beleza e harmonia de seus reinos. Estando a serviço do *Grande Deus Trino*, procuram nos ajudar e ensinar, orientando-nos no retorno a nosso *Santuário Divino*. Acompanham também, auxiliando, a nova manifestação na Terra das Forças do Aspecto Feminino de Deus, Deus-Mãe, para que Ela desponte em todos os corações, mentes e almas da humanidade.

Segunda Parte

“Eu sou o líquido da água.
Eu Sou a luz do sol e da lua.
*Eu sou a sílaba sagrada Aum*⁶⁴
Eu sou o cântico dos livros.
Eu sou o perfume da terra e
o esplendor do fogo.
Eu sou a vida de todos os vivos.
Eu sou yoga dos yogis,
a santidade dos santos.
Eu sou a semente eterna e imortal
de todos os seres.
Eu sou a sabedoria dos sábios, a razão
dos racionais, a glória dos gloriosos,
a nobreza dos nobres.
Eu sou a força dos fortes,
livres de toda avidez e paixão.
Eu Sou o Amor puro em todos os seres,
que não pode ser proibido por lei alguma.”

Krishna — Bhagavad-Gita ⁶⁵

⁶⁴ **Aum.** Segundo o hinduísmo, é o símbolo do Ser Supremo. O “A” simboliza o Criador ou Pai; o “U” o conservador, o Salvador ou Filho; e o “M” o destruidor das formas cristalizadas, o renovador e transformador, A Mãe ou Espírito Santo na linguagem católica.

⁶⁵ Cap. VII: 8-11.

6. DE ONDE VEIO E PARA ONDE VAI A HUMANIDADE?

Ao longo do tempo, o homem sempre desejou descobrir *o grande mistério de sua verdadeira origem*, e sempre se interrogou:

— De onde vim? Onde estou? Para onde vou? O que tenho a realizar neste mundo?

Muitas respostas foram elaboradas, dogmas foram-lhe impostos, mas nada o satisfez completamente. Talvez ninguém tenha a resposta correta para dar, porque ela se encontra no interior de cada um, na alma e no espírito.

O foco deste capítulo baseia-se nas ciências esotéricas. Elas ensinam que a origem da vida está além da forma, da terceira dimensão, da Terra e do próprio sistema solar.

DE ONDE VIEMOS?

Muitos mitos e lendas, de épocas diferentes, restos de sabedorias perdidas, de povos antigos espalhados pela face da Terra, apontam, de modo semelhante, que *a humanidade*

veio do espaço.

No meio espiritualista, sempre se estudaram as Grandes Pirâmides e a Esfinge do Egito. Pensava-se terem sido construídas voltadas para a grande estrela de Sírios, da constelação do Cão Maior. Alguns arqueólogos acreditam que a construção está orientada para a estrela Polar, da Ursa Maior. Estudos recentes, com a ajuda de computadores, provaram que elas representam como que um mapa das estrelas principais da constelação de Orion. Evidentemente não é um acaso; os antigos Mestres Construtores sabiam o que estavam fazendo e para quê.

Quanto às três Grandes Pirâmides, não há certeza absoluta de que tenham sido edificadas pelos primeiros faraós do Egito. Conhecendo-se a lendária vaidade de muitos faraós, é de se supor que cada um quisesse construir uma pirâmide igual ou maior que a de seus antecessores. Por que não o fizeram?

— Quem as construiu, então?

Elas, certamente, têm algo a ver com a própria origem do homem, não a origem do corpo físico, mas a do espírito e da alma.

Há uma misteriosa passagem no Velho Testamento, que diz:

“Ou poderás tu juntar as delícias das sete estrelas, ou soltar os *atilh*os de Orion? Ou pro-

duzir as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as Ordenanças dos Céus, ou podes dispor do domínio deles sobre a Terra?”⁶⁶.

— O que será um “atilha”? Será uma amarra, um cordão, um fio ou um feixe de espigas de milho?

— Que mistério é esse sob a Constelação de Orion que a Bíblia nos relata?

Existe outra passagem igualmente misteriosa em Isaías, que diz:

“Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas às suas janelas?”⁶⁷.

Com certeza não eram Anjos; Isaías sabia muito bem distingui-los. O quê e quem Isaías estava vendo?

No norte da África, há um povo que afirma que seus antepassados vieram de uma estrela. Para prová-lo, conduziram antropólogos a uma caverna onde um desenho antigo mostrava um conjunto de estrelas, e apontaram aquela de onde seus antepassados teriam vindo. Ao analisar o grupo de estrelas ali gravadas, os antropólogos verificaram que correspondia à Constelação de Cão Maior. A seguir, os nativos apontaram uma pequena

⁶⁶ Jo 38: 31 a 33.

⁶⁷ Isaías 60:8.

estrela, muito próxima de Sírios, que só foi descoberta há poucos anos, graças ao rádio-telescópio; não pode ser vista a olho nu, nem através de telescópios comuns.

— Como sabiam da existência dessa pequena estrela, até há pouco tempo desconhecida da ciência?

O mito de origem dos incas, povo indígena que habitou extensa região da América do Sul, reporta que eles nasceram de Virachocha⁶⁸, mulher vinda das estrelas.

Também os mitos gregos ligam o homem ao universo e a diversas constelações.

Muitos outros mitos e lendas sugerem que a vida veio do espaço. Nas profundezas do homem existem grandes mistérios sobre sua verdadeira origem, mistérios esses à espera de que cada um os desvende em si próprio.

A ciência esotérica compartilha da sabedoria dos povos antigos: a vida veio do espaço, a humanidade tem várias origens; as primeiras matrizes, das quais foi, posteriormente, moldado nosso corpo físico, são originárias de várias constelações dentro de nossa galáxia; daí as diferentes características dos povos e raças.

⁶⁸ Deusa da luz, do fogo, da água, criadora do céu, da terra e do homem; seu nome quer dizer espuma do mar, segundo mitos e lendas do povo Inca.

A elaboração do corpo que hoje temos levou milhões e milhões de anos, até chegar ao estágio atual. O corpo físico denso foi o último a se formar. Os Mestres Construtores utilizaram-se de energias e técnicas ainda desconhecidas dos cientistas, e da grande maioria dos espiritualistas.

Ao longo de milhões de anos, várias raças-raízes⁶⁹, com suas sub-raças, surgiram e desapareceram, cada uma delas desenvolvendo tônicas e características próprias, incorporando aos genes da raça suas conquistas, em prol do aperfeiçoamento das condições de evolução das raças futuras.

As primeiras raças tinham corpo astral, depois físico-etérico e, por fim, físico-denso, nosso atual estágio. Agora estamos na fase de ascensão do ciclo evolutivo e, gradualmente, passaremos para a matéria físico-etérica, e assim por diante. É a evolução universal, que não depende de crenças pessoais.

O corpo astral é constituído também de matéria mais sutil, que se encontra, em frequências maiores e menores comprimento de onda, em outra dimensão. Já o etérico pertence ao plano físico, mas é mais sutil que a matéria densa; começa a ser detectado pela

⁶⁹ Também conhecidas como raças-mães.

ciência e pela fotografia Kirlian⁷⁰ da aura, que reproduz a matéria etérica, uma parte de nossa aura.

Também surgiram civilizações, maiores e menores, cada uma aprimorando tônicas variadas, sublimando múltiplos aspectos, desenvolvendo os diversos corpos e sentidos de que dispomos hoje.

As civilizações passadas desenvolveram tônicas hoje incorporadas à nossa; seguiram padrões de tradições menores, parcelas da Grande Tradição. Não me refiro a uma repetição de hábitos e costumes, mas a regras de conduta moral, material e espiritual; à sabedoria de utilizar as energias primordiais e da natureza em proveito da coletividade, dos processos evolutivos que levavam o povo para estágios cada vez mais elevados, expandindo-se na direção da paz, justiça, bem-estar, cultura, artes, da eterna sabedoria universal e da Luz.

O homem daquela época era, geralmente, fiel a essas tradições; por isso, formaram-se

⁷⁰ O professor russo de engenharia Semión Kirlian, na primeira metade deste século, casualmente, descobriu um processo de tirar a fotografia da aura. Foi estudado pelo grupo de investigadores Thelma Moss e Ken Johnson, do Instituto Neuropsiquiátrico da Universidade da Califórnia em Los Angeles. *Nueva Era, La guía de la Era Acuario*, Eileen Campbell e J.H. Brennan.

grandes civilizações, muito coesas, que perduraram milhares de anos.

Os sistemas místico-religiosos eram fundamentais em sua vida; os aspectos espirituais, levados muito a sério. Contudo, hoje, há noções e idéias erradas a respeito desses povos, não correspondendo nem um pouco à realidade. Não conseguimos chegar ao nível espiritual e ao conhecimento esotérico que muitos deles alcançaram.

Nossa civilização atual é uma somatória das tônicas desenvolvidas por civilizações menores e maiores do passado mas, infelizmente, *perdemos a verdadeira tradição oculta*; esquecemo-nos dos valores morais e espirituais reais. Apesar de existirem tantas religiões, crenças, seitas, tanto misticismo, além de tantos conhecimentos, métodos e livros, hoje continuamos a dar excessiva importância e valor às coisas materiais e ao corpo físico. São eles o principal fator que move a vida humana: em primeiro lugar está a matéria, depois o espiritual. Podemos até negá-lo, mas simplesmente para esconder a realidade de nossa vida. Basta observar as cidades e nações do mundo para atestar que estamos seguindo um caminho de autodestruição, apesar de tantos Mestres terem alertado para os caminhos errados e indicado a via correta.

Se estudarmos com mente aberta, sem dogmas ou preconceitos, civilizações antigas tais como a egípcia, grega, caldéia, asteca, maia, da Índia e da China, e muitas outras, além das completamente desconhecidas da arqueologia porque seus vestígios ainda não foram compreendidos ou corretamente interpretados; se as estudarmos, não em seu ocaso mas no apogeu, descobriremos que aqueles povos não davam tanta importância aos valores materiais; o culto religioso, os deuses eram muito mais ativos e presentes em suas vidas.

A vida material não era tão dramática como nos dias de hoje. De modo geral, acreditava-se que a existência nada mais era do que um curto período de tempo em uma jornada eterna, e que haveria outras vidas em outros mundos. Eram mais ricos espiritualmente do que nós. A inversão de valores na nossa civilização é impressionante: perdemos o objetivo real da vida; colocamos o pequeno intervalo de 70, 80 ou 90 anos, a duração de nossa existência terrena, como o fator mais importante. Todos os nossos projetos e planejamentos limitam-se a esse ínfimo período. E nem paramos para pensar ou questionar a vida, não tomamos consciência de que a Criação levou trilhões e trilhões de anos para chegar a este estágio de aperfeiçoamento, para que pu-

déssemos ter corpo e veículos adequados às necessidades de nossa vida e evolução atuais. Comparada com a duração da vida inteligente na Terra, nossa vida é uma fração de tempo pequena demais para que a passemos satisfazendo nossas necessidades puramente materiais. E chamamos a isso vida inteligente! Será mesmo?

Recentemente canalizei um Ser espiritual feminino que, quando viveu no antigo Egito, se chamou *Hatshepsut* e foi Farani. Ela ensinou muitas coisas preciosas para aqueles que estavam presentes; entre elas que:

“Os 70, 80 ou 90 anos de vida terrena, em relação à verdadeira vida, representa do ponto de vista da evolução planetária apenas um dia; do ponto de vista da evolução solar representa uma hora e para a evolução cósmica, um minuto. A grande maioria dos seres humanos pensa que ainda tem muito tempo para trabalhar e lutar pela libertação e iluminação espirituais mas, na realidade, o tempo é muito mais curto do que se imagina.”

Nossas origens e objetivos de vida são superiores, espirituais, sublimes e divinos. Muitos povos e civilizações antigas o sabiam; tinham consciência da trajetória e de para onde iam; seu contato com fontes superiores de vida era, para eles, muito real e autêntico. Ao contemplarmos nossa civilização, vemo-nos per-

didos nessa imensidão da vida universal, prisioneiros de dogmas e ortodoxias, de nossa personalidade, de condicionamentos psicológicos criados pelas teorias religiosas, filosóficas, políticas e científicas, sendo estas a única verdade para a grande maioria da humanidade.

A evolução do homem passa por uma imensidão de ciclos, alguns menores dentro de ciclos maiores, até atingirmos o Grande Ciclo Cósmico representado pelo conjunto da Galáxia de que fazemos parte. Esses ciclos, assim como a evolução da própria Terra, são influenciados pela energia de diversas constelações, principais e secundárias, de onde a vida energética e espiritual do homem se originou.

Não é objetivo deste livro falar das conquistas das antigas civilizações, povos e raças, de seus aspectos positivos e negativos. A intenção é chamar a atenção para o fato de que todos esses aspectos, políticos, econômicos, sociais, culturais, religiosos, místicos, espiritualistas, filosóficos e científicos não foram mero jogo do acaso ou capricho do destino, e muito menos especulação dos homens, mas que suas sociedades eram organizadas segundo padrões culturais bem definidos, e necessidades humanas da época.

Todas as civilizações, povos e raças do passado fizeram parte de um Grande Plano

Divino; todos participamos dele. Certamente, você, caro leitor, já pertenceu a outras civilizações e raças do passado. Talvez, neste momento, você esteja se interrogando e pensando: mas eu não me lembro! Claro! As recordações estão na memória da alma e não na memória cerebral, e a ligação entre as duas memórias não está suficientemente desenvolvida para que surjam no cérebro físico lembranças de vidas passadas.

O ser humano continua em sua marcha, executando o Grande Plano Divino para a Terra, a Grande Obra, como também é chamada. Mesmo que não acredite, faz parte da evolução universal, que não depende de crenças ou opiniões pessoais. Todos estamos executando a nossa parcela desse plano, o que nos falta é expandir nosso nível de sensibilidade, inteligência, consciência, espiritualidade e sabedoria, criando uma base segura de ensinamentos que nos ajudem a compreender e desvendar *os grandes mistérios da origem da vida e da evolução*.

ONDE ESTAMOS?

Nosso sistema faz parte de uma cadeia de sete sistemas solares, interligados por múltiplas energias e ondas de vida, que evoluem

através de várias dimensões.

Todos estamos passando por um sistema solar e por um planeta onde a condensação da matéria é maior. Essa é a razão de nossa dificuldade de trabalhar em níveis mais sutis de energia, mente e consciência. Mas, como tudo está em contínua expansão e evolução, o próprio Sistema Solar e a Terra estão, gradualmente, elevando-se a uma oitava acima, na graduação energética, de sutilização e evolução.

Existe uma Grande Inteligência Cósmica por trás de tudo, que, independentemente de como a chamemos, Deus ou outro nome, está sempre procurando orientar, libertar, expandir e unificar nossos sentimentos, sensibilidade, mente, compreensão e consciência, sem impor ou escravizar, mas levando a humanidade no sentido ascendente, de construção e criação, não de involução e destruição. Os povos, raças e civilizações do passado sabiam-no perfeitamente. Fizeram os mais diversos cultos, ergueram templos, prestaram os mais variados tipos de homenagem: mantinham contato com as forças e mensageiros da Grande Inteligência Cósmica de forma real, consciente e objetiva; era o mais importante de sua vida.

O Velho Testamento está repleto de men-

sageiros e de Anjos que apareciam, transmitindo informações, orientação e ensinamento para os homens; era completamente natural para eles.

Hoje, apesar de o sabermos teoricamente, e de termos, talvez, condições até melhores, pelo menos intelectualmente, continuamos recusando colocar esse contato real e a vida espiritual como objetivos principais da vida humana. No fundo, achamos ridículo, fantasioso, e que não nos leva a nada.

Por outro lado, outros se aprofundam no imaginário coletivo humano, tirando idéias fantasiosas, pensando que são verdades, confundido as mentes das pessoas.

Mas ao pesquisar e analisar as civilizações antigas, seus cultos, rituais e deuses, templos e ensinamentos religiosos de tantos povos e raças, podemos indagar:

— Será que tantos povos, raças e civilizações, das mais diversas partes do mundo e das mais diversas épocas, estavam errados nessas comunicações com seres espirituais?

— Será que criaram fantasias e deuses que nunca existiram?

— Ou nós é que estamos errando na interpretação e perdemos essa verdadeira tradição oculta, *a comunicação com o lado invisível da vida*, com os Seres Superiores de ou-

tros planos, mundos e dimensões?

Nossos limitados e tridimensionais sentidos humanos não conseguem ver os Seres Superiores e seus Mundos Maravilhosos. A grande maioria nem tem conhecimento de sua existência e, como não conseguem contato, é mais fácil negá-los do que se dar ao trabalho de desenvolver as faculdades superiores, abrir os *canais espirituais de comunicação* com esses Seres (muitos são Mestres de Luz), a fim de poder, consciente e diretamente, contatá-los sem intermediários e sem os “donos da verdade”.

Tais Seres são mensageiros dos Deuses Menores que por sua vez são mensageiros dos Deuses Maiores, e estes da Grande Inteligência Cósmica que na nossa época chamamos de Deus.

A humanidade de hoje passa por uma grande transformação e por uma reavaliação de valores e formas de pensar, sentir e viver. As velhas teorias políticas, econômicas, sociais e religiosas não mais satisfazem a humanidade; estamos cansados de colocar as coisas materiais como o objetivo principal e quase único da vida. Estamos saturados de seguir dogmas e teorias fundamentadas nas fantasias daqueles que se acham “os representantes exclusivos de Deus”, que nos dizem sermos

“eternos pecadores”, incapazes para, pelos nossos próprios méritos e obras, conseguir a libertação e iluminação espirituais, sem nenhuma condição para contatar os Seres de Luz sem intermediários.

Dentro de cada um de nós reside o autêntico Deus Vivo. Ele se manifesta em nosso espírito e chega até nós através de nossa alma. É urgente que O busquemos, O sintamos e tenhamos consciência dEle, do Deus Interno, o Deus em nós, para então realizarmos Sua Obra em favor da evolução de todos.

Os princípios políticos, econômicos e religiosos que herdamos não nos estão levando a uma rápida ascensão, expansão progressiva da consciência e verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade princípios da Era de Aquário, que propõe a conquista da paz interior, da justiça, da verdadeira libertação mental e espiritual, do amor universal, da felicidade e da sabedoria eterna, disponíveis para todos.

Se nada fizermos, estaremos caminhando para uma autodestruição em todos os sentidos. As uniões que fazemos são muito frágeis, logo se desfazem. Os ódios, os rancores, os medos, a criminalidade e a corrupção alastram-se por toda a parte; a destruição do planeta continua diariamente; fala-se muito em ecologia, mas ainda não há consciência do que

acontecerá ao planeta se não nos responsabilizarmos por sua preservação, que também é o resultado de uma preservação da natureza interna do homem.

Temos de iniciar, urgentemente, pela *ecologia interna*; caso contrário, nos arrependemos muito no futuro. Devemos nos transformar, sublimar e praticar novamente a vida de acordo com a Grande Mãe-Natureza, em sintonia com ela.

Nosso tempo físico é consumido trabalhando para ganhar dinheiro a fim de alimentar nosso corpo físico e o de nossos familiares, satisfazer nossas necessidades e obrigações materiais. O tempo para cada um se dedicar à sua vida espiritual, à eternidade de sua vida e evolução, às necessidades interiores de sua alma e espírito, é ínfimo, se o compararmos com o tempo gasto para a vida material.

Continuamos teimosamente a viver em nossas frias florestas de cimento e ferro, nossas cidades poluídas e violentas. Estamos achando *normal* o crime organizado, assassinatos bárbaros, assaltos, crianças vivendo na rua, miséria e fome, drogas. Estamos nos tornando incapazes de amor fraternal, caridade, solidariedade e compaixão humanas. Nossa consciência e sentimentos estão-se endurecendo e não o percebemos.

A natureza está cansada da humanidade irresponsável que só pensa em si, que só quer destruir e eliminar. O corpo humano, quando atacado por um vírus, tenta expulsá-lo a qualquer custo; não admira que a natureza também queira eliminar de qualquer forma esses “vírus humanos”, que só a estão destruindo.

Todos os que têm uma consciência maior da vida, da evolução, da natureza interna e externa, da vida além da matéria, dos Seres de Luz, dos Mestres, da próxima vinda do *Senhor Cristo-Maitreya*, têm a obrigação e o dever de trabalhar mais intensamente pelo próprio desenvolvimento, sublimação e expansão espiritual. Precisamos unir-nos como *elos* de uma grande cadeia de Amor-Sabedoria e Luz para, assim, dar nossa contribuição ao *Senhor Cristo-Maitreya* e a toda a Hierarquia de Luz, mas sem fantasias, para a implantação do verdadeiro Reino dos Céus na Terra. Desse modo, passaremos a considerar todos os seres humanos como parte de uma imensa família espiritual, em que todos ajudam todos na evolução, sublimação e libertação.

Simultaneamente a esse caos, um extrato significativo de seres humanos, como sementes de uma *nova humanidade*, está aos poucos despontando, frágeis rebentos de uma *nova civilização*, voltados para uma espiritualida-

de cada vez maior.

Periodicamente as civilizações se renovam ou se extinguem, como aconteceu com tantas no passado, que surgiram, viveram e desapareceram.

PARA ONDE VAMOS?

Apesar de tantos tropeços, de continuarmos a destruir a natureza e pormos em risco a continuidade da vida na Terra, estamos caminhando rumo a uma espiritualidade, a uma inteligência e a uma consciência cada vez maiores. Nem sempre o caminho da inteligência, do amor e da sabedoria foi seguido mas, através de muitos erros e sofrimentos, estamos conseguindo transformar-nos, buscando níveis de consciência e dimensões cada vez maiores, rumo a uma vida superior.

O novo homem terá uma forma de pensar e agir completamente diferente; terá sentidos muito mais desenvolvidos para se comunicar com seres que vivem e evoluem em dimensões mais elevadas; não se baseará em padrões preestabelecidos por nenhum ser humano, mas em sua realidade interior, o que sente, experimenta, o que deve e o que não deve fazer, o que está em sua alma. Será um ser humano em que a divisão do eu já não existirá: o *eu*

superior se unificará com o *eu inferior*, passará a ser um só eu, maior e transcendente, muito mais consciente e inteligente; será completamente dirigido pela alma e não pelos instintos.

Estará centrado acima do diafragma, principalmente no *chakra* cardíaco, onde se encontra o santuário interior crístico, a *alma espiritual*. Mas a maioria, hoje, ainda se encontra centralizada abaixo do diafragma, no *chakra* do plexo solar, onde reside a *alma animal*.

No futuro, seu santuário interior será despertado, purificado e desenvolvido. A consciência crística estará desperta e liberta; seus centros de força, os *chakras*, estarão muito mais desenvolvidos. Utilizará áreas maiores do cérebro.

Esse *novo ser humano* vem gradualmente nascendo desde o princípio do século, com maior incidência neste final de século e em vários lugares da Terra, com uma concentração maior nos países latinos, principalmente na América do Sul. Está sendo atraído para viver mais de acordo com as leis da natureza e, no meio dela, une-se à sua *alma espiritual* de forma consciente e com maior facilidade, já não permitindo que a personalidade atue no sentido de dividir, de forma egocêntrica e in-

dividualista. Age e procura agir visando sempre ao bem-estar de um conjunto cada vez maior, porque, como já está religado a sua parcela superior, é consciente de que, quanto mais servir a seus semelhantes, mais se beneficiará e mais rapidamente evoluirá. Também sabe que *o verdadeiro amor universal é um contínuo dar para continuamente receber. E quanto mais der, mais receberá; e quanto mais receber, mais poderá dar.* Se a “Lei do Retorno” não for movimentada pela ação amorosa, partindo do Santuário Crístico, entraremos em formas passivas, egoístas, de muita angústia e sofrimento.

A evolução é universal, não depende dos caprichos da personalidade. Ou trabalhamos para a nossa sublimação, transformação e integração, ou ela nos colocará em um mundo mais atrasado, adequado a nosso estado de consciência, ao nível de evolução que, por mérito próprio, tenhamos alcançado.

A Era de Aquário está trazendo grandes oportunidades para a humanidade. Uma grande transformação está ocorrendo, novas formas de viver estão-se manifestando. Estamos no *princípio* de um novo grande ciclo, em que surgirão “uma nova terra e um novo céu”, como na visão profética de S. João.

A nova era tem características bem defi-

nidas, segundo a interpretação da astrologia:

“O aquariano é aquele que possui a qualidade da discriminação; que age de forma serena, paciente, sem se fazer notar; manifesta seu humanitarismo de forma amiga, generosa, caridosa... Sendo solitário, pode mostrar-se muito desapegado dos sentimentos relativos a indivíduos, pois, de fato, está mais preocupado com a humanidade como um todo. O aquariano sem desenvolvimento espiritual sente, em geral, uma afeição muito superficial pelo grupo; essa atitude deve ser modificada para sentimentos mais sinceros no momento em que a Alma se libertar da sua prisão na matéria e puder expressar sua própria característica de consciência de grupo. A confiança e a lealdade são traços da sua personalidade; mas, quando o homem está no Caminho, essas qualidades deverão ser substituídas pelo serviço dedicado ao bem do grupo.”⁷¹

“A universalidade é um tema que se repete em Aquário, signo que enfatiza o espírito como a água da vida universal. Junte-se a isso a consciência da importância do ‘grupo’ na experiência da vida. À medida que cresce a conscientização, cresce também a percepção de que os relacionamentos individuais são se-

⁷¹ Escreve o astrólogo Llewellyn George na sua obra “A to Z Horoscope Maker and Delineator”.

cundários em relação aos do grupo.”⁷²

A ação grupal em favor da unidade é compartilhada com muito amor universal, equilíbrio, harmonia, liberdade com responsabilidade. A nova era e o novo grande ciclo evolutivo em que estamos entrando está permitindo o desvendar de muitos mistérios, a retirada dos véus de *maya*, da ilusão, que cobrem os olhos da mente, da consciência e da alma, não nos deixando enxergar o verdadeiro Caminho da Luz e da redenção.

No Evangelho de São Lucas (12:2), lê-se:

“Nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.”

Estamos, precisamente, entrando na época que há cerca de dois mil anos Jesus já assinalava. Hoje se fala muito no Cristo mas, infelizmente, poucos compreenderam a profundidade de seus ensinamentos espirituais transmitidos através de seu discípulo na época, Jesus de Nazaré, perfeito *canal espiritual* de seu Mestre, o Pai, o Cristo, aquele que na Índia também é conhecido como Maitreya. Eles tentaram imprimir na alma, mente, consciência e sentimento do homem a mensagem Crística do Amor universal e do Reino de Deus dentro do ser huma-

⁷² Clare A. Weiss, na obra: “A Auto-Realização Através da Astrologia”.

no, mas a grande maioria ainda não pôde compreender e vivenciar seus ensinamentos.

A maravilhosa *energia crística* está além das palavras. Só a alma e os sentimentos mais puros podem, na realidade, experimentar essa energia amorosa que se assemelha à luz do sol, que está constantemente se doando, sem nada pedir em troca.

O trabalho do Senhor Cristo-Maitreya, o Novo Buda para a Era de Aquário, sempre se centralizou no despertar do Fogo do Coração. Graças a Seu trabalho, um extrato da humanidade que está trabalhando cada vez mais para despertar a *consciência crística* em seu Santuário Cardíaco e tentando reorganizar-se através da *essência crística* em sua alma, mente e coração, tem hoje o *chakra* cardíaco mais desenvolvido. É nesse *chakra* que a alma, através do sentimento e da intuição, tem maior possibilidade de auto-conduzir a existência humana e transformar a personalidade.

Muitos estão esperando um novo Messias em “carne e osso”, dentro dos padrões do passado. Certamente chegará o tempo em que Ele se manifestará a todos os homens de boa vontade, mas Sua ação e objetivos serão bem diferentes dos do passado. Sua ação será muito mais ampla do que há dois mil anos; até lá, o ser humano terá de despertar e libertar o

Cristo Interno em seu coração místico. Acontecerá através do coração e da mente daquele que se trabalha, sublima e transforma interiormente, daquele que desenvolveu e desenvolve um *canal de comunicação* com outros níveis de consciência, daquele que abriu os *portais do templo interno* à Presença. O Mestre Djwhal Khul disse, através de Alice A. Bailey:

“Quando os corações dos homens estiverem ativos, neste momento terminará toda a atividade emocional do plexo solar. Esta é uma afirmação real, pois os corações que respondem ao chamado de Cristo, são os que invocam hoje em dia. O agonizante ciclo emocional, pelo qual passou a humanidade, durante os últimos cem anos, e a tensão emocional em que vivem, hoje, os homens, também desempenham sua parte, a fim de ajudar a humanidade para que penetre no reino do pensar claramente. Isto marcará um ponto de inflexão de grande importância na história da humanidade e constituirá um dos resultados do futuro trabalho científico que o Cristo (se assim se pode chamá-lo) realizará com os corações dos homens, pondo-os em relação com o coração de Deus.”⁷³

Cada vez são maiores as evidências de que

⁷³ “O Reaparecimento do Cristo”, Alice A. Bailey (1ª edição em inglês, 1948).

o mundo está mudando. Cada vez mais o homem está penetrando em um mundo novo, um novo céu; uma parcela da humanidade está, aos poucos, ascendendo e começando a ter uma consciência cada vez mais ampla dos níveis mais sutis, de outros mundos e outros céus: etéricos, astrais, mentais e da alma. A busca da realização espiritual, que nos dias de hoje está cada vez mais ativa, tem levado parte da humanidade para níveis superiores, mais sutis, enquanto outra parcela está, ao contrário, adensando-se, ficando insensível aos aspectos do sentimento puro, ao desenvolvimento das virtudes, da mente superior e da consciência maior. Aqui reside uma grande preocupação da Hierarquia Oculta, dos Mestres e seus respectivos discípulos espalhados por todas as nações da Terra, que estão procurando trazer grupos cada vez maiores de seres humanos para o lado da Luz e da ascensão espiritual.

Existe um grande trabalho espiritual em curso em torno do **Senhor Cristo-Maitreya**. Ele necessita de competentes *canais mentais conscientes*, autênticos *comunicadores energéticos*, que se preparem para canalizar suas forças e ensinamentos a fim de que, juntos e unidos, possamos ajudar o Cristo, os Mestres e os discípulos mais adiantados a implantarem na Terra o verdadeiro Reino dos Céus, o

Reino da Luz que começa dentro de cada um, em todos os corações, mentes e almas. Esse Reino não está sujeito aos caprichos dos “donos da verdade”, nem de nenhuma igreja, porque o verdadeiro templo de Deus é o próprio homem, como a Bíblia ensina:

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.”⁷⁴

Cada um deve interrogar-se:

O que estou fazendo de meu templo e santuário interno, visto que sou o único responsável por ele?

Será que sou mesmo o responsável por minha vida material e espiritual?

Será que, um dia, terei de prestar contas do que fiz de meu templo e santuário interno?

Como São Paulo diz, “o Espírito de Deus habita em vós... o templo de Deus, que sois vós, é santo”.

Cada um precisa buscar a resposta dentro de si mesmo, mas deve pensar bem nela, meditar e tirar conclusões próprias porque, na realidade, isso só interessa a cada um, é uma postura e uma escolha pessoais.

⁷⁴ 1ª Epístola aos Coríntios, 3:16-17”.

7. O DESPERTAR DO SER CRÍSTICO

A humanidade espera a próxima manifestação do Grande Avatar, aquele **Excelso Ser** que, no Ocidente, é conhecido com o nome de *Cristo* e, no Oriente, como *Maitreya*, por isso chamado o **Cristo-Maitreya** por esoteristas e espiritualistas. Ele será o próximo Grande Buda, o oitavo⁷⁵, o da síntese, literalmente “o Iluminado”, o que atingiu alto grau de evolução e sabedoria. Buda não é um nome próprio; é, sim, um estado de ser e de consciência.

O sétimo Buda foi o que é mais conhecido como Gautama Buda.

“O próprio Gautama ensinava que o haviam precedido seis budas e que ainda haveria de vir um buda do futuro, **Maitreya**, que propagará por toda parte a Boa Lei e salvará a

⁷⁵ Outras tradições dizem que *Maitreya* será o 5º Buda. Talvez a interpretação seja em relação às raças, pois estamos na 5ª Raça-Raiz, a Ariana, ou em relação ao 5º Princípio, a mente, visto que a 5ª Raça tem por objetivo desenvolver a mente, também relacionado com a *síntese*, a mente do homem.

todos os homens.”⁷⁶

Quando a humanidade vive uma época de caos e confusão, geralmente provocada pelos próprios homens, os *falsos profetas e os mestres da fantasia e da sedução* surgem por toda parte. Sempre aparecem aqueles que estão prontos a servir às forças de estagnação e cristalização, que tentam por todos os meios impedir o processo de transformação, sublimação e libertação do homem. Em momentos cíclicos como este, torna-se necessária a vinda de um *Grande Avatar*⁷⁷, para afastar as trevas, transmitir um novo ensinamento e iluminar os caminhos interiores da humanidade.

Há os que, mesmo falando muito em Jesus, não ajudam o ser humano a chegar à verdade que reside em sua alma, para que se liberte e ilumine. Tampouco facilitam para que caminhe com os próprios pés, pense com sua mente e seja mestre de si próprio, como todos os Mestres de Luz ou Ascensionados ensinam.

Enquanto precisarmos de templos feitos pelos homens para sentir o sagrado e o divino que reside em nós, e para com essa parte nos comunicarmos, estaremos longe de nos unir

⁷⁶ “Diccionario Esotérico”, Zaniah.

⁷⁷ **Avatar**, do sânscrito, avatara, descida (do Céu à Terra). Transformação, transfiguração, reencarnação de uma grande alma iluminada, de um grande Mestre.

de forma autêntica e consciente ao Deus Trino em nosso santuário interno, não podemos esquecer que a unidade espiritual é Trina.

É urgente desenvolver nossas enormes potencialidades espirituais, sentidos ocultos, os *canais* que **todos temos** e que nos ligam aos planos dimensionais onde vivem os Seres de Luz para assim, podermos comunicar-nos direta e conscientemente com eles e até com o próprio *Cristo-Maitreya*.

Pode parecer impossível para alguns, mas, por que não? Se fomos todos criados à imagem e semelhança de Deus, então, perante Ele somos todos irmãos. O próprio *Cristo* intitulase *o irmão dos irmãos mais velhos*.

Os Mestres de Luz não são privilégio ou monopólio de ninguém, nem de alguma organização místico-espiritualista, religião ou crença. Eles se comunicam com a alma de todo aquele que busca o autêntico *Caminho da Luz*, com o objetivo de libertar e iluminar a si mesmo e à humanidade. É preciso fé, honestidade, ordem, disciplina, ação, serviço e discernimento para buscar a verdade que reside na alma de todas as coisas.

Nunca na história da humanidade existiram tantas igrejas, religiões e crenças que dizem ensinar a verdade, e nunca o ser humano esteve tão longe de alcançar a mensagem de

Cristo: “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”⁷⁸. Temos de buscar, despertar e vivenciar *o Ser Crístico*, essa enorme força libertadora que, simultaneamente, é Pai, Filho, Mãe, e que reside em nossa alma para nos tornar livres.

Precisamos encontrar *o Cristo vivo* em nós, em nosso templo e santuário interior, e então manifestá-lo à nossa volta, para benefício de nossos semelhantes.

Muitos continuam buscando um Cristo morto pregado na cruz; contudo, Ele sempre esteve bem vivo na alma de cada um.

Muitos buscam chegar ao Cristo nos templos feitos pela mão do homem. Então, qual será o templo onde Ele se encontra e que não é feito por mãos humanas? Só pode ser o conjunto de nossos corpos (físico, etérico, astral, mental e búdico, a alma e o espírito): esse é o nosso templo interno.

As religiões, porém, não ensinaram nem ensinam isso, porque é sagrado demais para a mente de seus representantes, parada no tempo e amarrada a dogmas, tabus e teorias alicerçadas no imaginário humano.

Devemos buscar Deus-Pai Criador na essência sagrada de nosso espírito, Deus-Mãe Criadora na essência energética de nossos cor-

⁷⁸ João 8:32.

pos, e “O Filho” dos Divinos Pais em nossa alma. Pela união dos **três em um**, seremos libertados, ascensionados e regressaremos ao Divino Reino, de onde um dia saímos e para onde um dia todos retornaremos. Quanto mais tarde, mais erros e menos acertos, mais sofrimentos, mais lágrimas de amargura e dor.

A voz do coração e da alma, *a voz do silêncio*, que vem de nossos *santuários internos* do coração e da mente, procura nos orientar e ensinar a retornar ao Reino dos Céus, que no fundo sempre foi o Reino da Alma, o Reino da Luz.

Os verdadeiros portadores da Luz do Ser Crístico já estão no mundo; outros virão em breve, junto com o Cristo, para instalar na Terra o verdadeiro Reino dos Céus, dentro e fora do homem; todos eles inaugurarão o **Princípio dos Novos Tempos**.

Em nossa alma está aquela verdade que nos conduzirá à libertação, porque só assim seremos imunes à sedução das forças das trevas e de tudo o que nos tira a paz, o amor, a justiça, a felicidade, a sabedoria e a Luz. Os Mestres de Luz estão cada vez mais perto de nós, multiplicando as energias Crísticas Planetárias para que todos ajudem a libertar o *Cristo Interno*, que ainda se encontra pregado em nossa cruz.

Não podemos mais nos deixar aprisionar por aqueles que falam em nome dos Mestres e da verdade, prometendo *o céu*, mas que, na realidade, dão um *inferno da confusão*. Prometem a verdade e vivem na mentira; dizem que libertam, sendo, contudo, eles próprios, escravos dos jogos de sedução; têm sede de poder para subjugar. Nada disso pode ser originário daqueles que já seguem a Luz; estes procuram levar e elevar **todos** para a Luz e trabalham para que todos sejam realmente livres.

O *Ser Crístico* não está em algum altar feito pelas mãos dos homens ou nas páginas de algum livro, mas está presente e ativo no altar do nosso *santuário cardíaco*, em nosso *templo interno*. Aí, e só aí, encontraremos o verdadeiro poder, o **poder do coração**, o poder do *Cristo vivo* que ajuda a iluminar tudo e todos, a fim de que sejamos verdadeiramente livres, independentemente de religião, crença, cor da pele, posição social ou das instituições feitas pelos homens.

É urgente despertar o *Ser Crístico* em nosso *santuário cardíaco*, que vem sendo, aos poucos, desbloqueado, purificado e ampliado, para que a Luz Crística possa fluir e se expandir dentro de nós, assim como através de todos os que buscam o Caminho da Luz e traba-

lham para se transformar em caminho, verdade e vida eterna.

Como disse o *Mestre Saint Germain*:

“As virtudes do Espírito Santo, hoje em ação no mundo através da atividade constante das *energias crísticas* e aquarianas, aguardam o melhor momento para, através da ação específica dos verdadeiros discípulos da Luz Crística, imbuir as almas humanas de uma maior ligação com a ação revolucionária do Fogo Criador.

A *energia crística*, que vem sendo despertada durante os últimos anos, precisa entrar em ação para dar lugar à atividade da energia ígnea do Espírito Santo.

Para tanto, urge imbuir a personalidade de maior *consciência crística*. A ação do Espírito Santo não se concretizará sem que antes esteja atuante essa consciência crística.

Esses dois aspectos energéticos da Trindade por certo já estão implantados no seio da humanidade, e são suporte um para o outro. Ou seja, para que a *energia crística* atuasse nos planos mais densos da matéria, foi necessário o despertar do Terceiro Aspecto da Trindade, o do Espírito Santo ou Grande Mãe Universal.

Contudo, faz-se necessário um grande alerta, a fim de que todos os trabalhadores do

Caminho da Luz, nas mais variadas e múltiplas funções, estejam atentos, e conscientes de que:

1. Quanto mais se fizer sentir a *energia crística*, maior será a ação do Espírito Santo, a Grande Mãe, o aspecto feminino de Deus.

2. Onde estiver atuando a emanção do Espírito Santo, pode-se considerar que a energia crística agirá mais intensamente nos planos e subplanos físicos e astrais.

3. A energia do Espírito Santo é transformativa; a energia crística, além de tudo, libertadora.

Assim, confirma-se que, no atual momento da humanidade, o ser humano já está em condições de ter maior consciência de seus níveis mentais superiores, com o propósito de que, a partir da nova estruturação de sua personalidade como resultado da libertação do *Cristo Interno*, possa a personalidade trabalhar na mente a energia transformativa do Espírito Santo, para a criação de ‘uma Nova Terra e um Novo Céu’.

A ação do Espírito Santo está presente na humanidade a fim de tornar viável a função do Cristo, na presente época.

Sem o aproveitamento da *Chama Sagrada Crística*, não há como trazer ao mundo físico as virtudes do Espírito Santo.

Que cada um, ao se tornar consciente dos propósitos desta mensagem, possa refletir melhor sobre o trabalho interno. Urge vivenciar e despertar a *Luz do Cristo Interno*, do Santo Ser Crístico, a fim de poder receber em si a ação do Espírito Santo.”⁷⁹

O *Cristo Vivo* tem de renascer nos santuários cardíacos da humanidade para que sua maravilhosa Luz Trina ilumine a mente de todos, de modo que o amor, a paz, a justiça, a sabedoria, a fraternidade e a Luz Divina voltem à Terra.

⁷⁹ Mensagem canalizada por Lourdes Rosa.

8. O DESPONTAR DE UMA NOVA LUZ

No alvorecer de uma promissora Nova Era, a humanidade passa por grandes e profundas transformações, tanto internas como externas. Pelos mais diversos processos, mesmo não falando a linguagem da alma, o homem busca despertar sua espiritualidade e procura, além de todos os sistemas criados pelo homem, o verdadeiro *caminho interior*, na tentativa de se realizar material e espiritualmente.

Os Mestres vêm ensinando que uma **Nova Luz**, um novo ensinamento, uma nova mensagem, uma nova direção para a vida está surgindo na humanidade.

Muitos procuram retornar ao Caminho da Luz⁸⁰, buscando meios de penetrar no imenso “Portal de Luz”, a fim de alcançar estágios superiores da mente, do sentimento, da consciência e da alma. Mas a grande maioria ainda está confusa, sem saber bem *em que acreditar, o que seguir, e para encontrar o quê?*

⁸⁰ “O Caminho da Luz, A Iniciação Aquariana”, Henrique Rosa e Lourdes Rosa.

A religião tornou-se impotente para conduzir os povos a uma ascensão amorosa e espiritual, à libertação e iluminação de sua mente, consciência e alma. Se tivesse cumprido sua verdadeira função de “religar” a alma à personalidade; se cada ser humano tivesse consciência do enorme manancial que reside na alma para, assim, tornar-se livre, certamente não teriam acontecido as duas guerras mundiais deste século, entre muitas outras desgraças provocadas pelos homens.

Podemos questionar as grandes religiões:

Por que permitiram que as duas grandes guerras ocorressem, fazendo tantas vítimas?

Por que permitiram que tantos povos sofressem com a miséria e a fome?

Por que permitiram e permitem tantas injustiças de todos os tipos?

É evidente que, imediatamente, arranjarão as mais diversas justificativas, mas os fatos desmentem qualquer tentativa de mascarar a verdade.

Por sua vez, os sistemas político-econômicos só se preocupam com o que lhes dê lucro e poder, mesmo que à custa dos humildes. Falam em nome do povo, mas os povos não precisam de intermediários; são suficientemente inteligentes para defender os próprios direitos, é só lhes dar a oportunidade.

Algo está acontecendo na humanidade, e os processos políticos, econômicos e religiosos também estão passando por uma grande *mutação*. Se observarmos o cenário mundial, político e econômico-social, constataremos que, gradualmente, uma **Nova Luz** tem iluminado a mente e o coração dos que trabalham nessas áreas, fazendo-os questionar o próprio sistema e lutar para corrigir as injustiças.

O mais difícil, certamente, será o processo religioso, visto que se tornou prisioneiro das próprias teorias e dogmas, estabelecidos por mentes não iluminadas.

Hoje, os “vendilhões do templo” são mais numerosos do que na Antigüidade. Negociam aquilo que é verdadeiramente sagrado e divino, ou seja, a alma e a consciência. E as ilusões e fantasias dos homens são maiores e mais profundas do que no passado.

Gradualmente, os *Filhos da Luz*⁸¹ estão despertando e unindo-se, cada qual escolhendo uma “célula de trabalho” de acordo com suas próprias tônicas, ideais de serviço e ação, a que mais os ajude a ascender e a cumprir sua tarefa e missão neste mundo humano.

Neste raiar de uma nova etapa da Luz para a humanidade, mil possibilidades surgem para

⁸¹ “Deus é luz, e nele não existem trevas”, 1ª Epístola de João 1:5.

todos aqueles que se desviaram da Luz Divina, a fim de que possam retornar ao Caminho da Luz e tornarem-se também “no Caminho, na Verdade e na Vida”.

O *Senhor Cristo-Maitreya* disse:

“Só o amor pode unir, só a verdade pode libertar.

Só o coração e a mente podem libertar o *Cristo Interno* prisioneiro e crucificado nas personalidades, fruto do casuísmo religioso do passado.

Só o presente constrói o futuro.

Só a expansão da mente, do sentimento e da consciência libertará a alma e traçará seus novos rumos.

Só o amor acaba com a violência.

Só a união acaba com a fome.

Só a libertação do *Cristo Interno*, no Santuário Cardíaco de cada ser, reacenderá a *Chama Trina* que iluminará outros *Santuários Internos*.

Em vós reside o sagrado e o divino, sois o Templo do Deus Vivo, e não do Deus morto.

Se não houver *renovação*, o novo não poderá surgir, as idéias mortas e cristalizadas dirigirão a vida, e então não haverá expansão, progresso, evolução, e não podereis chegar à parcela da verdade que reside em vossa alma. Assim, estareis impossibilitados de saber de

onde viestes, quem fostes, o que fazeis na Terra, para onde ireis, e também não podereis ser livres.”⁸²

É preciso que ocorra uma grande transformação e expansão do sentimento e consciência, para remover do coração e da mente as velhas teorias e dogmas, que sempre limitaram e continuam limitando a ação da Nova Luz libertadora.

Uma *renovação* da vida é necessária. Aos poucos, uma nova postura do sentimento, da mente e da consciência estão surgindo por toda a Terra, em decorrência dessa Nova Luz que está despontando naqueles que, realmente, buscam o Espírito da Verdade.

Uma *grande revolução da mente e da consciência* está-se desenrolando nessa parcela da humanidade que, de coração, mente e alma abertos, busca a renovação espiritual, procura elevar-se aos novos patamares da evolução, aos poucos conquistando uma nova expansão da consciência, da mente e da alma.

Não podemos ficar presos a teorias fundamentadas em hipóteses criadas pelos homens, mesmo que estes tenham sido grandes personagens históricos. Muitos só foram “grandes” nas fantasias dos homens.

É preciso buscar **o Cristo Interno** no co-

⁸² Mensagem canalizada pelo autor.

ração e na alma, o que está além de qualquer religião, crença ou organização criada pelos seres humanos.

É preciso ter uma reta conduta, um reto discernimento, uma reta ação, um coração puro, uma mente disciplinada e obediente à alma, mergulhar nas forças do *Terceiro Aspecto da Trindade*, o Espírito Santo, a *Grande Mãe Universal*. Só através de Suas energias amorosas e revolucionárias poderemos transmutar com rapidez o inútil em útil, o transitório em definitivo, as fantasias em realidades da alma, assim como diluir as prisões interiores que bloqueiam a mente, a consciência e a própria alma.

Sem *renovação* ficaremos presos a dogmas e teorias alicerçadas nas personalidades, desprovidas da autêntica sabedoria e de amor fraternal. Não haverá continuidade e estagnaremos na vida e na evolução.

Precisamos retirar todas as ervas daninhas que invadiram nosso “jardim interno” para que a Nova Luz faça brotar flores e sementes, que darão lindas flores e novas árvores, com os frutos saborosos da eterna sabedoria.

Não podemos ter medo de nos *renovarmos interna e externamente*, nem de olhar para o futuro com o coração e a mente abertos. Na alma de cada ser humano existe um imenso

tesouro espiritual a ser redescoberto; só através de um mergulho interior, na busca do maravilhoso universo interno, é que poderemos desvendar os incontáveis mistérios da eterna sabedoria que não é propriedade de ninguém.

Na alma daquele que busca uma espiritualidade maior e mais consciente, começa a despontar a Nova Luz trazida pelo Cristo para toda a humanidade, independentemente de religião, crença ou sistema político-econômico.

A Luz da Alma, gradualmente, está procurando abrir caminho para a mente e o coração do homem. Seus raios já se notam na *grande mutação* que está-se operando no interior de cada ser, com reflexos na vida de todos os povos.

Não podemos mais nos deixar enganar pelos “donos da verdade e da vida” que, com doces e sedutoras palavras, penetram no coração e na mente daquele que simples e honestamente, muitas vezes com desespero busca uma autêntica espiritualização, uma autêntica transformação interior.

Não podemos ter medo de buscar, indagar, questionar, de desvendar todos os mistérios da vida e do universo e ajudar os outros a também desbravarem seu universo interno.

Disse Confúcio⁸³:

“Não instruir um homem que possa ser instruído é desperdiçar um homem; instruir um homem que não possa ser instruído é desperdiçar palavras. O sábio não perderá nem homens nem palavras.”

É preciso instruir o ser humano sobre uma realidade espiritual mais abrangente, mais autêntica e luminosa. Essa Nova Luz é como um *sol interior* que está despontando nos horizontes da vida e da alma do ser humano, afastando os fantasmas e medos criados por mentes que nunca estiveram voltadas para ajudar o homem a conquistar aquilo que, por direito, lhe pertence, aquela verdade revolucionária de que Jesus falava há dois mil anos.

Na medida que o coração do ser humano vai-se tornando mais puro, e que sua busca se volta para a expansão da sensibilidade, do sentimento, da mente, da consciência e da alma, mais a Nova Luz despontará, primeiro no *Santuário Cardíaco*, depois no *Santuário da Mente*. E assim, o Cristo Interno (o Filho) que reside no coração de cada um ascende até o Pai que reside no Santuário da Mente. Quando os dois se unirem, então poderemos também di-

⁸³ **Confúcio** nasceu em 551 a. C., desencarnou em 478 a.C., e hoje é um Mestre de Luz ou Ascensionado, com muitos discípulos pelo mundo.

zer: “Eu e o Pai somos um” na unidade do Espírito Santo; só aí, na *unidade trina interna*, conheceremos nossa verdade interior, e seremos realmente livres. A Luz despontará e se irradiará por nossa alma, mente, sentimento e consciência; seremos o que sempre fomos, Filhos da Luz, antes perdidos nos reinos da ilusão e das trevas, e retornaremos ao Reino da Luz, de onde um dia partimos e para onde um dia todos teremos de regressar. Quanto mais tarde, mais penoso e difícil será nosso regresso à Casa dos Divinos Pais Criadores Universais.

9. OS DEZ PASSOS PARA O DESPERTAR DA NOVA LUZ

Os Seres de Luz ensinam que todos temos de caminhar em direção à Grande Luz Criadora. Eles fizeram uma síntese dos dez passos principais que devemos dar para despertar essa Luz dentro de nós; são eles:

“Primeiro. Amai aos outros como a vós mesmos.

Segundo. Não julgueis os outros, perdoai e ensinaí-os com justiça a não errar mais.

Terceiro. Disciplinai a personalidade.

Quarto. Espiritualizai o coração, a mente e a alma.

Quinto. Expandi vosso sentimento, vossa mente e consciência na direção da Luz e da Sabedoria.

Sexto. Que a alma e o espírito comandem a vida; o eterno conduz o finito e não o contrário.

Sétimo. Colocai a personalidade a serviço da alma, para que esta também possa estar a serviço da Luz e da Grande Obra Divina para a Terra.

Oitavo. Desobstruí vossos *canais espirituais* para que a alma, os Seres de Luz e todos os trabalhadores da Grande Obra Divina possam diretamente se comunicar convosco.

Nono. Desenvolvi o *discernimento* entre o real e o irreal, a verdade e a inverdade, o positivo e o negativo, o bem e o mal, o que é do mundo dos homens e o que é do mundo da Luz, o que é infinito e o que é finito.

Décimo. *Depois de estardes prontos*, permaneci a serviço da Luz, do Amor, da Verdade, da Sabedoria, da Justiça, da Paz, da Fraternidade e da evolução de todos os seres e de todas as energias universais.”⁸⁴

Sendo a Era de Aquário dirigida pelas Forças do Espírito Santo, que oculta o Aspecto de Deus-Mãe, todos estão tendo a oportunidade de expandir a Luz da Alma e a fazer descer em direção à personalidade, ajudando também a mente, o sentimento e a consciência dos seres humanos a se expandirem.

Deste trabalho mundial de conscientização e reeducação espiritual, participam todas as almas de boa vontade que já despertaram ou estão em processo de despertar para uma nova realidade da vida e da evolução, mais transcendente do que até agora imaginamos.

À medida que o coração e a mente do ho-

⁸⁴ Mensagem canalizada pelo autor.

mem se tornam mais puros e sua energia, mais luminosa, sua busca se voltará para desvendar seu micro-universo.

10. A MENSAGEM. O RETORNO DO CRISTO

Terminarei esta obra com uma mensagem que recebi, através da canalização espiritual, do **Senhor Cristo Maitreya**. Acho que encerrará bem este trabalho.

“Um novo estado de consciência está surgindo na humanidade e lentamente penetrará em todos os corações que se abrirem para as forças do Cristo Solar.

Uma Nova Luz está despontando nas almas daqueles que já se encontram no Caminho da Luz e os levará diretamente à libertação e iniciação espirituais.

Esta é a *hora*, em que todos sentirão a necessidade de se voltar para seu interior e rever todos os valores humanos e espirituais, o modo como têm vivido, aquilo em que têm acreditado. É um momento de muita meditação e reflexão sobre as palavras de todos os iluminados que passaram pela humanidade ou estão vivendo hoje em corpos físicos, com o único intuito de ajudar a salvar e libertar as almas, não seus corpos humanos.

As forças das trevas se aglutinam em torno de valores moribundos, em torno daqueles que vivem ainda dentro da *grande ilusão*, dos que colocam o fanatismo, a intransigência e a ganância como fatores positivos desta época de transição para a era de Aquário, a era da união e da Luz., em que os Princípios de igualdade, liberdade e fraternidade serão as tônicas fundamentais.

Já estou atuando através de milhões de consciências que, mercê de sua própria luta, de sua renúncia às coisas finitas, transitórias, materiais, abraçaram os caminhos da liberdade, fraternidade, justiça, amor universal, paz, harmonia e do respeito aos valores superiores do Espírito da Verdade, da Luz Divina. Por intermédio de seus espíritos, almas, mentes e consciências, minhas vibrações Crísticas Solares estão orientando os *novos apóstolos e obreiros do Cristo*; uns muito ativos e dinâmicos, outros silenciosos e até anônimos estão erguendo meu *Novo Templo Energético*⁸⁵, que começa a ser edificado nos corações, mentes e almas de todos os seres humanos que, com sinceridade e honestidade, procuram servir a Luz, e não, se servirem da Luz.

⁸⁵ “O Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta.” Atos 7:48.

Muitas transformações estão em curso no mundo e, acreditem, *filhos do meu coração luminoso*, por muito terrível que seja a vossa tempestade, sempre haverá de ser passageira e logo a seguir a uma grande tempestade, surgirá um novo dia com um magnífico sol que brilhará em vossas vidas, trazendo-vos tudo aquilo de que necessiteis para viverdes dentro do Espírito da Verdade. As fortíssimas energias ígneas do Espírito Santo, o Consolador, já estão também se espalhando pela humanidade, ensinando, transformando e transmutando pela ação da Luz Divina, encurralando e diluindo as trevas, a escravidão, as injustiças e a fome, até expulsá-las de dentro e fora do homem e deste lindo planeta, desta casa cósmica onde todos estão servindo e evoluindo.

Deveis ter **Fé**⁸⁶ na *Consciência Crística* que pode habitar vossos corações e expandir o sentimento, a consciência, a mente e a alma, até que cada um atinja a sua própria iluminação espiritual e se torne um Iniciado na Luz Divina.

Deveis unir-vos e amar-vos uns aos outros como eu tanto vos amo, porque quem tra-

⁸⁶ “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” João 14:26.

balha para a Luz trabalha para a Unidade e para o Amor Crístico, que está sempre somando e multiplicando, assim como ajudando a libertar as almas, e quem trabalha para as trevas está sempre diminuindo e dividindo, contribuindo para a escravização e a manipulação.

As grandes transformações estão surgindo *de dentro para fora e de cima para baixo*⁸⁷. Elas começam dentro de vós para depois exteriorizarem-se à vossa volta. Vêm dos planos mais sutis, das dimensões mais puras e mais abrangentes para o mais denso da terceira dimensão.

Muitas coisas estão para acontecer e todos aqueles que estiverem rodeados pela Luz Divina, aqueles cujas almas já conseguiram despertar a Luz Interior, serão os “escolhidos”, para que *todos* possam ter a oportunidade de também se salvarem, se libertarem e serem também os escolhidos para a construção do *Novo Mundo* e da *Nova Ordem*. Todos aqueles que já fizeram os votos eternos do serviço à *Luz Divina* e à evolução universal estarão *unidos* num último esforço de conscientizar a todos de que o tipo de vida que levam no plano físico é falso, é ilusório. Grande parte da humanidade está, de uma maneira geral, direcionada para a vida material, humana,

⁸⁷ Da alma para a personalidade.

finita, dando muito pouca importância e dedicando muito pouco tempo às coisas da alma, à sublimação e aperfeiçoamento espirituais, sem a consciência de que a vida da alma é eterna, infinita, a única que deve ser o objetivo principal da existência e da evolução.

Não basta dizerdes que sois cristãos, espiritualistas, estudantes do esoterismo, se as vossas intenções ocultas não revelam a ação de expandir o vosso conhecimento esotérico para melhor poderdes *servir* à Luz , ao invés de vos *servirdes* destes conhecimentos para a grandeza de vossos limitados egos humanos.

Grandes transformações e purificações estão ocorrendo na humanidade. É hora de ‘separar o joio do trigo’. É hora de fazer a ‘grande colheita’, onde *os puros de coração*⁸⁸, mente, sentimento e alma serão separados daqueles que só vêm impedindo a verdadeira evolução, tanto individual como da humanidade e do próprio planeta. Estarei no *coração espiritual*, nas almas de todos aqueles que se entregarem totalmente ao serviço à Luz Crística e, seja qual for a sua religião ou organização místico-espiritualista, os transformarei em “colunas místicas” do meu *Novo Templo Energético*.

⁸⁸ “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.” Mateus 5:8.

Crescei na **Fé**⁸⁹ e **vigiai sempre** para que ninguém viole o *tesouro espiritual* que está armazenado em vossas almas, fruto de todas as existências passadas. Só ele vos direcionará para a subida ou descida na escala vibratória da evolução universal, pois este tesouro é a síntese de todas as vossas obras.

Uni-vos para que mais forte seja a vossa força e melhor uns possam proteger os outros, porque os mais fortes podem proteger os mais fracos; isto só pode acontecer se cada um souber dar o passo certo na direção do *centro geométrico* de sua alma, do Amor Crístico.

Deveis sublimar os desejos, paixões e vícios e entregar-vos à Grande Consciência Crística para que todos possam ser elevados a esta consciência e assim, ao se expandirem, esta possa ficar eternamente sintonizada com as frequências vibratórias da Consciência do Cristo Solar e do Cristo Cósmico.

Tudo depende de vós, seja qual for a vossa tônica ou linha de trabalho, seja qual for a religião, crença ou organização espiritualista ou social à qual pertenceis. É hora de colocar as divisões humanas à parte e construir a *união* em nome do que todos têm em comum: um

⁸⁹ “A fé consiste na firme confiança naquilo que se espera, na convicção daquilo que não se vê.” Aos Hebreus 11:1.

espírito, uma alma, uma mente, um sentimento, uma consciência; estas não têm filiação, nem rótulo religioso, místico, filosófico, social, político ou mesmo científico.

Todos têm os mesmos *atributos divinos* e portanto os mesmos deveres e direitos de desenvolvê-los e expandi-los para melhor aproveitá-los na salvação, iluminação e libertação espirituais da humanidade.

É hora de colocar à parte os fanatismos, os dogmas, os conceitos e preconceitos, os tabus e as ideologias, sejam elas quais forem, e buscar a união na Grande Consciência Crística Solar.

Este momento cíclico da humanidade e do planeta é tão fundamental quanto decisivo para o futuro de todas as almas, quer estejam encarnadas ou desencarnadas. Nós todos, os que vivemos na *grande unidade de consciências luminosas e inteligentes*⁹⁰, estamos trabalhando para salvar e libertar todos, mas a maioria ainda não está interessada em iluminar e libertar a alma, a mente e a consciência. Infelizmente, apenas uma minoria na humanidade abraçou *a causa* de salvar e libertar o máximo número de almas que ainda estejam

⁹⁰ A mesma coisa que Governo Oculto do Mundo, Hierarquia Oculta, Hierarquia Maior ou Grande Fraternidade Branca Universal.

sob as influências das trevas.

Lembraí-vos, a *intenção interna* marcará o rumo do vosso caminho e precisa ser sincera e honesta para que a alma possa despertar a sua própria Luz Interna e assim se libertar.

Falamos e não nos ouviram. Não assimilaram nossas palavras e intenções; por isso, nossos ensinamentos não são vivenciados no terreno prático das vossas vidas. Nossos ensinamentos são lidos mas não entendidos ou não desejais entendê-los. Só resta esperar que as *grandes transformações* venham sobre a humanidade e despertem as almas que estão no limiar ou na busca do Caminho da Luz e do despertar da *Consciência Crística*.

Assim, todos aqueles que com sinceridade buscam o caminho do amor e da fraternidade crística, que em *essência* reside na alma e nos corações místicos, estes despertarão suas potencialidades latentes e viverão o *Amor Crístico*.

Não existem homens maus, existem homens não preparados para o Amor, para a Liberdade, para a Fraternidade, para a Justiça, para a Paz, sem a devida consciência e sentimento dos reais valores da vida e da evolução. Talvez porque não tenham tido oportunidades, nem ajuda ou instrução. Não existem almas más, em *essência* todas são boas. Há,

sim, falta de sabedoria e de consciência dos Mistérios do Reino de Luz. Há falta de compreensão sobre o que é a verdadeira **vida**, o que é a verdade em cada um e de cada um.

Falta amor e fraternidade entre os homens.

Falta a verdadeira espiritualidade nos corações.

Há ganância, cobiça, inveja, ódio, injustiças, muitos desequilíbrios sociais, econômicos e políticos que privilegiam os mais abastados na sociedade humana, que não hesitam em escravizar, aniquilar os valores morais e espirituais, usando tudo em seu próprio proveito, não se importando com aqueles que passam fome e que nem têm o direito de ter um teto, um médico ou uma escola onde se instruírem.

Na humanidade ainda há *falta de consciência, sensibilidade e solidariedade*. Muitos se dizem cristãos, civilizados, religiosos, espiritualistas, esotéricos, mas ao olharmos seus corações não encontramos os reais valores cristãos, civilizados, religiosos ou espiritualistas: estão imersos na escuridão do egoísmo e do individualismo.

Não é errado ser rico, errado é não ajudar os que nada têm. Errado é negar auxílio no combate à miséria, à fome, às injustiças, negar ajuda à expansão mental, espiritual e à

evolução real da humanidade em direção à Luz Divina.

Quando os homens abandonarem o apego aos bens materiais e fizerem dos mesmos uma alavanca para galgar mais degraus na evolução universal e espiritual; quando os corações, mentes, consciências e almas dos homens se sensibilizarem e se espiritualizarem; quando “o pão nosso de cada dia” for igualitário para todos; quando a vida for conduzida pela alma e pelo coração, então, não haverá homens que julgueis serem maus e *todos* terão a consciência plena de que fazem parte de uma mesma família que se chama humanidade. Hoje, uma parcela dela está despontando para os novos horizontes da eterna vida, colocando em prática no dia-a-dia o verdadeiro Amor e a Fraternidade Crística, onde todos possam viver e trabalhar como irmãos.

Esta parcela busca seu verdadeiro Caminho Interior, sua autêntica realização e iluminação espirituais e, graças a ela, o mundo humano está mudando. As mudanças já são tantas que só não vê quem não está interessado em reconhecer a *grande transformação crística*.

Vossos Irmãos Mais Velhos, aos quais chamais de Mestres, nunca vos abandonaram!

Vossas almas ficaram durante muito tem-

po adormecidas e as personalidades foram formadas sob os erros educacionais de uma civilização que cultua o “poder econômico”, como uma visão distorcida da *verdadeira vida*, que tem conduzido a humanidade.

Gradualmente, a alma dos seres humanos está acordando e, aos poucos, começa a dirigir corretamente sua mente, seu cérebro, seu coração e a controlar sua personalidade. Cada vez são mais *os acordados, os despertados*; por isso, o mundo terreno e sua humanidade está em processo de transformação e sublimação.

Não deveis perder a esperança no futuro! Pela primeira vez na história desta humanidade, está sendo construído um futuro sem temores, sem medos, sem dogmas, sem preconceitos, sem ódios, sem ídolos de barro, sem desequilíbrios de qualquer espécie. Está sendo construído um amanhã de harmonia, de equilíbrio, de paz, de justiça, de amor e de fraternidade universal, onde *todos* terão a consciência de que a humanidade é sua *família maior* e com Amor Crístico, o amor que vem da alma, ela seguirá seu verdadeiro caminho, rumo à Luz, ao verdadeiro Reino.

O momento que a humanidade vive é muito importante. Gradativamente, a espiritualidade solidificará seus pilares no mundo e na humanidade; por isso, **Eu retornei** para

conduzir meus irmãos humanos de volta à **Casa do Pai** e trazer o Reino de Deus⁹¹ de volta aos corações, mentes, consciências e almas de todos os seres para que, na Terra, haja paz, amor e fraternidade universal entre todos os homens de boa vontade.

Já estou entre vós, não na forma que habitais, mas em outras formas ultradimensionais. Não esqueçais que vos disse há dois mil anos: ‘Na casa de meu Pai há muitas moradas’.⁹²

Em *essência crística* estou em todos os corações, mentes e almas puras que buscam a Luz do Pai, do Filho e da Mãe. Estou em cada *triada desperta em cada alma*. Falo através das almas, mentes e corações dos que já se encontram voltados para a Minha Luz, a Luz do Cristo Solar e do Cristo Cósmico. Através destes minha sabedoria e energias estão chegando com mais facilidade a vós, para que também sejam vossas e, através delas, todos os que buscam a Luz da Verdade Eterna possam ascender até ao Coração Místico do Cristo Solar e Cósmico.

Aos poucos, estou entrando e fixando a Minha Luz Crística nos *santuários internos*

⁹¹ “O Reino de Deus está dentro de vós.” Lucas 17:21.

⁹² João 14:2.

de cada um dos meus irmãos humanos que queira abrir os portais de seus internos santuários para que Eu possa habitar também neles, estar com eles e santificar seus Templos Vivos, que são o conjunto dos corpos densos e sutis. Aí, seremos Um com o Pai, nos uniremos ao *Infinito Ser* para sermos também parte ativa e consciente do Infinito e vivermos eternamente por todos os universos e dimensões da Vida.

Escutai minha silenciosa voz que fala aos vossos corações, no interior de vossas mentes e almas.

Escutai meus silenciosos passos espirituais aproximando-se de cada um de vós para que todos possam caminhar rumo ao Infinito Ser Criador.

Pegai minha *mão mística* estendida para cada um de vós. Chega de estagnação espiritual, chega de escuridão. Caminharemos juntos para a Luz Divina do Grande Pai-Mãe.

Acolhei meu **Verbo Crístico** e deixai que ele vos conduza para a redenção e libertação espirituais, para que o vosso Cristo Interno desperte na alma. E em verdade e consciência, sereis também o Filho do Divino Pai-Mãe, e sereis verdadeiramente livres.

Preparai Meus Caminhos, por onde terei de passar para me aproximar cada vez mais

dos corações, mentes, consciências e almas de todos os seres humanos.

Sede meus *obreiros*, meus *mensageiros*, meus *arautos* e meus *novos apóstolos*, porque muito trabalho e serviço há para fazermos.

Segurai na *minha mão*, caminharemos juntos, rumo ao Eterno. Unidos construiremos as Obras de Deus-Pai e de Deus-Mãe na Terra, e todos juntos regressaremos ao Divino Reino.

Vamos fazer da Terra uma verdadeira morada da Luz, do Amor, da Paz, da Justiça, da Sabedoria, da Harmonia, do Equilíbrio, da Liberdade, da Verdade e da *Fraternidade Crística Universal*. Vamos levar a consciência espiritual a quem a perdeu, a Luz a quem ainda está nas trevas, a paz a quem não a tem, a sabedoria a quem a busca.

Vamos eliminar a fome, as injustiças sociais e econômicas, implantar a *nova educação aquariana* direcionada pela *Luz Crística*, na alma, na mente e no coração.

Vamos transmutar o ódio em amor, a guerra em paz, a miséria em fartura, as incompreensões em compreensões, os desequilíbrios de toda espécie em equilíbrios, em harmonias, em ordem dentro e fora de todos os seres humanos, independentemente de

suas crenças, raças, de seus níveis sociais, econômicos ou educacionais.

Meu retorno vem através do coração místico, da Luz Crística que resplandece na alma de cada ser humano, do Espírito Santo, a Mãe, despertado em cada mente. Estes serão as primeiras ‘colunas espirituais’ do *Novo Reino da Luz* na Terra. Uma **Nova Ordem Mundial** surgirá, dirigida pelo coração, mente e alma iluminados pelo Amor Crístico e pela Fraternidade Universal.

Assim, nós estaremos juntos no hoje, no amanhã, no eterno. Todos formarão uma *grande família mística* e trilharão os Caminhos da Luz e do Amor Divino.

Assim, Eu estarei em vós e vós estareis em Mim, na Unidade, na Vida Universal, no Eterno.”

Cristo-Maitreya

BIBLIOGRAFIA

- A Alma e seu Mecanismo*, Alice A. Bailey.
- A Auto-Realização Através da Astrologia*, Clare A. Weiss.
- A Consciência Que Vê*, Sri Aurobindo.
- A Doutrina de Buda*.
- A Doutrina Secreta*, Helena P. Blavatsky.
- A Essência da Verdade*. Autor desconhecido.
- A Sabedoria do Eu Superior*, Paul Brunton.
- A to Z Horoscope Maker and Delineator*, Llewellyn George.
- A Vinda do Cristo Cósmico*, Matthew Fox.
- Amor e Melancolia*, Antônio Feliciano de Castilho.
- Atlântida e Lemúria, Continentes Desaparecidos*, W. Scott Elliot.
- Bhagavad-Gita*.
- Bíblia*.
- Diccionario Esotérico*, Zaniah.
- Enciclopédia Digital*.

Glossário Teosófico, Helena P. Blavatsky.
Habith, Maomé.
Lendas do Celeste Império, Chiang Sing.
Nos Domínios da Mediunidade, Francisco Cândido Xavier.
Nueva Era, La guía de la Era de Acuario, Eileen Campbell e J.H. Brennan.
Psicologia e Religião, C.G. Jung.
Preffer, Tranz, Meister Eckhart.
O Caminho da Luz, A Iniciação Aquariana, Henrique Rosa e Lourdes Rosa.
O Futuro É Agora, J. Krishnamurti.
O Livro dos Mundos Esquecidos, Robert Charroux.
O Reaparecimento do Cristo, Alice A. Bailey.
Revista *Época*.
Um Tratado Sobre Magia Branca, Alice A. Bailey.

Esta obra é o resultado dos ensinamentos que os Seres de Luz, os Mestres, transmitiram ao autor sobre o tema central deste livro. Também está baseado nos seus 36 anos de pesquisa e estudo das *ciências esotéricas e do espiritua- lismo* e nos 31 anos em que é canal espiritual consciente dos Mestres de Luz ou da Sabedoria.

O objetivo deste obra é esclarecer, sem impor e apenas expor, a respeito dos ensinamentos esotéricos corretos sobre: “**o fim e o princípio dos tempos**”, assim como a respeito das *novas energias luminosas* que estão chegando à Terra. Por esta razão, há muita confusão e fantasias correndo soltas por esse mundo afora.

No *fim e no princípio de um milênio*, sempre surgem os “profetas do caos”, apregoando o fim do mundo, espalhando nas mentes do ser humano, confusão, criando medo e insegurança.



editora portal

ISBN 85-85587-06-7



9 788585 587062